



ENTREVISTA DIEGO SORGATTO

Prefeito de Luziânia aponta Tarifa Zero como marca da gestão

Prefeito reeleito em Luziânia, Diego Sorgatto faz balanço da administração, dos impasses no acordo do transporte coletivo entre Goiás, DF e União e projeta papel do Entorno nas eleições de 2026. **Política 5**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 7.002 | QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 2026 | R\$ 2,50

FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Congelamento de óvulos cresce entre mulheres mais jovens

Durante muito tempo, a fertilidade feminina esteve associada a um prazo implícito, raramente discutido fora do ambiente médico. Nos últimos anos, essa relação começou a mudar. O congelamento de óvulos, antes exceção ou medida emergencial, passou a integrar o planejamento de mulheres que buscam conciliar maternidade, carreira e autonomia. O congelamento de óvulos passou a ser entendido como uma ferramenta de planejamento, e não mais como uma decisão de última hora. **Essência 13**



Divulgação/Grupo Fêmea

Sobretaxas dos EUA ao Irã ligam alerta no setor do agro em Goiás

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que pretende impor sobretaxas aos países que mantêm relações comerciais com o Irã. Os iranianos são os principais importadores do milho brasileiro, com 23% do produto, segundo o Comexstat. E Goiás ocupa o 3º lugar no ranking de maiores produtores de milho do Brasil. Por isso, a expectativa da medida preocupa o agronegócio goiano. **Economia 4**

**Serviços derrapam e devem ter menor alta em 6 anos**

Caso a tendência dos 11 meses iniciais de 2025 seja mantida, os dados da pesquisa mensal de serviços indicam que a atividade no setor poderá registrar em 2025 a menor taxa de crescimento desde 2019. **Econômica 4**

MIRÓCLES VÉRAS

Formar gestores é garantir o futuro da saúde filantrópica

Opinião 3

FELIPE GUERINI

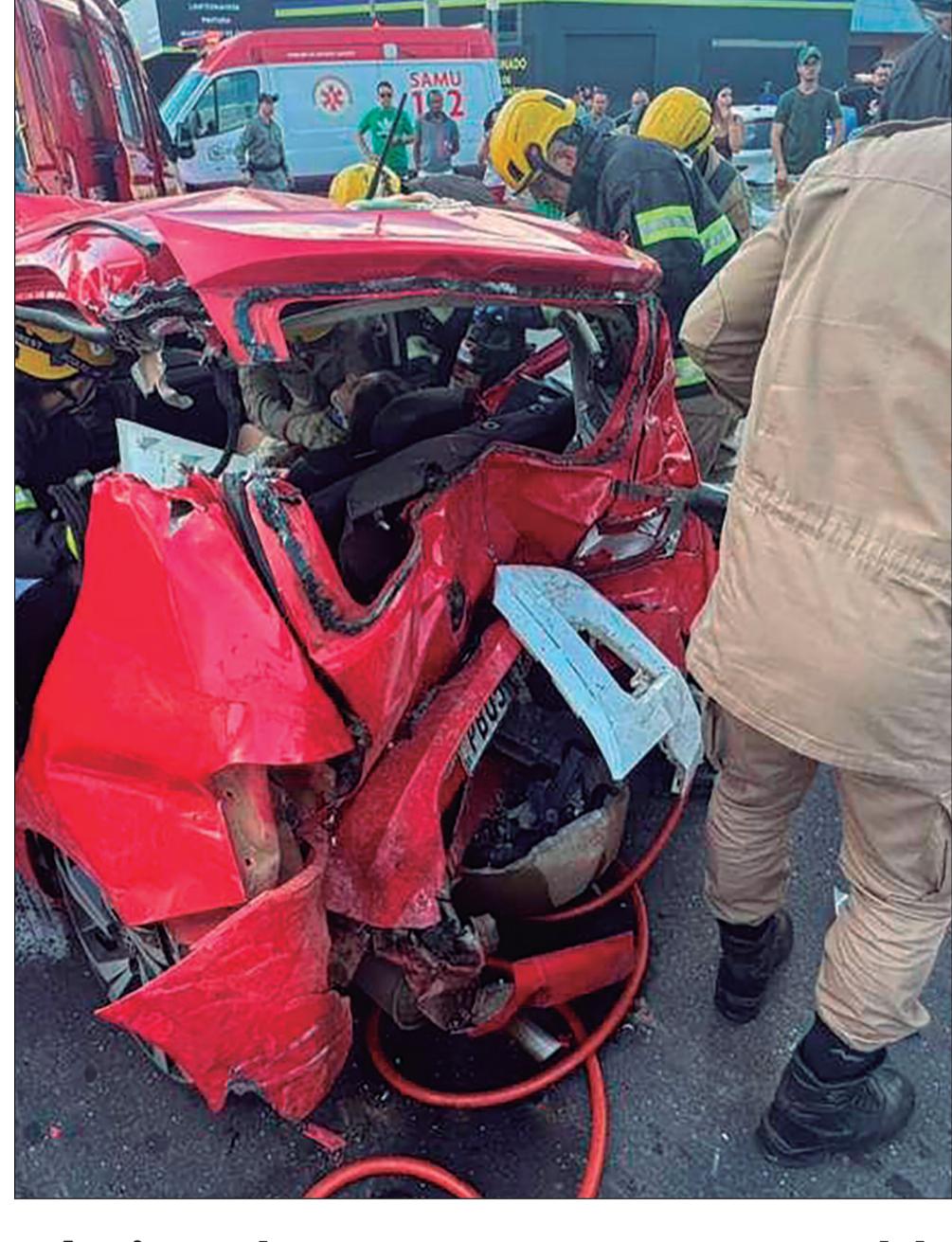
Demandar por ar-condicionado reforça importância do cobre

Opinião 3

Silêncio de Tarcísio não é falta de apoio, mas ação estratégica

Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas sinalizou apoio ao senador Flávio Bolsonaro para candidato ao Palácio do Planalto, mas parte dos bolsonaristas cobra uma posição mais firme do político do Republicanos. **Política 2**

Divulgação/CBM-GO

**Trânsito reduz mortes em 2025, mas total de acidentes em todo Estado ainda preocupa**

Dados do Detran-GO revelam que Goiás registrou 908 óbitos em 2025, redução de 11% em relação a 2024. Apesar do avanço, presidente do órgão destacou que números são alarmantes e exigem ações contínuas. **Cidades 11**

Daniel, Marconi e Wilder têm de casar digital com trabalho de rua

Os principais pré-candidatos estão aplicando suas estratégias, possivelmente de acordo com os conselhos de especialistas. Os estudiosos reconhecem que uma fórmula não anula outra, apenas se soma a ela; uma tecnologia não substitui a anterior, aprimora. **Política 7**

Carnaval goiano alavanca turismo e economia local

Nos últimos anos, o interior passou a ocupar papel central no calendário do Carnaval. Movimento ganhou reforço institucional com o lançamento do Folia Goiás 2026. Projeto vai apoiar festividades em diversas cidades com R\$ 20 milhões. **Cidades 9**

Mabel atua no século XX e leva Goiânia no atraso

Pensava-se que o prefeito Sandro Mabel tivesse evoluído, mas ainda está na era da máquina de escrever, do mimeógrafo e do carbono dupla face. O tipo de gestão que Mabel pretende implantar na Capital simplesmente não existe mais. **Xadrez 2**

Servidor da Goinfra suspeito de fraude em licitações milionárias

O servidor temporário da Goinfra é investigado por suspeita de direcionamento de licitações na contratação de uma empresa que já foi de sua propriedade, responsável por obras que custaram quase R\$ 6 milhões aos cofres do Estado. **Cidades 10**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: CPI do Banco Master será arma para atacar adversários políticos

Política 2

Jurídica: Ministra admite validade de provas obtidas por policiais sem mandado judicial

Cidades 10

Livraria: Como recomeçar após anos de convivência com traumas e violência?

Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,37 | Dólar: (comercial) R\$ 5,375 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,262 | Boi gordo: (Média) R\$ 318,65 |

Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 795,47 | Bovespa: -0,72%



Negócios: (62) 3095-8722

Classificados: (62) 3095-8700

Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia

Sol com muitas nuvens e pancadas de chuva à tarde. À noite ocorre temporal.

28° C

20° C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

CPI do Banco Master será arma para atacar adversários políticos

Mais uma CPI está em gestação e, caso o presidente da Câmara, Hugo Motta (REP-PB), em pleno ano eleitoral, seja mais um instrumento político para atacar adversários, produzir like e postar bate-boca entre parlamentares. Ninguém, razoavelmente letrado, acredita que as excelências vão buscar à fundo a origem dessa lambança entre o Master e o BRB. Isto porque tem gente graúda envolvida até o pescoço com as benesses de Vorcaro, principalmente no STF, na pessoa dos ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes. Na escala de importância, seguem políticos de todos os calibres e siglas partidárias.

A profusão de denúncias divulgadas até agora era para que todos os citados fossem afastados de suas funções. Mas a corrupção e tráfico de influência no País chegaram a um nível tão elevado e sem punição que os pobres contribuintes não acreditam mais em Justiça, pois até ela está encalacrada. Diante desse descrédito, o que o cidadão pode esperar de uma CPI? O mesmo em que tantas outras entregaram como resultado: muito barulho e logo relegada ao esquecimento.

Essa CPI proposta pelo deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) tem como alvo certo o governador da capital da República, Ibaneis Rocha (MDB). Nas contas de seus adversários, entre eles Rollemberg e Ricardo Capelli, candidato a governador pelo PSB, essa CPI mira no escândalo do Master-BRB, mas o alvo é o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB).

Se conseguirem ‘sangrá-lo’ politicamente, atingem também a vice-governadora e candidata ao Palácio do Buriti, Celina Leão (PP). O problema é que CPI começa com um objetivo e logo descamba para outros e esse escândalo do Banco Master tem muita gente operando para abafar, incluindo até o TCU.



Gayer deve migrar para o Novo

Nos bastidores do serpentário político, circula a informação de que o deputado federal Gustavo Gayer (PL) terá como destino migrar para o partido Novo. Para seus eleitores, a ideia é que, se “ele é o maior ativo eleitoral do PL, deve levar esses votos para onde for e ainda esvazia a candidatura de Wilder”, conta um eleitor de Gayer à coluna. Só tem um problema: o fundo partidário do Novo não existe. Sem recursos, só as redes sociais não sustentam uma candidatura ao Senado. Além disso, fica a pergunta: a base caiadista quer o Gayer ou o PL?

Saga de Izalci – “É desumano o que o ministro do STF, Alexandre de Moraes, está fazendo com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele está doente, fragilizado, com mais de 70 anos e o ministro nega prisão humanitária a ele”, protesta o senador Izalci Lucas.

Tarcísio no jogo

A primeira pesquisa presidencial do ano, do instituto Ideia/Meio, aponta Tarcísio de Freitas (Republicanos) como o nome mais competitivo da direita no segundo turno, em empate técnico com Lula (PT): 42,1% a 44,4%. Ainda assim, Jair Bolsonaro (PL) mantém Flávio Bolsonaro (PL) como candidato, apesar da alta rejeição.



Rota 22 na ativa

O PL retoma nesta quarta-feira (14), em Mozarlândia, as oficinas do Rota 22, projeto do Instituto Álvaro Valle voltado a escutar as demandas locais e formular propostas regionais. A iniciativa também fortalece a candidatura do senador Wilder Morais ao Governo de Goiás ao ampliar sua presença no interior do Estado.

Cumprimento frio

Chamou atenção de um repórter o cumprimento frio entre o governador Ronaldo Caiado e o prefeito Sandro Mabel, ambos do União Brasil, no lançamento do Folia Goiás 2026, nessa segunda-feira (12). A relação azeitona em boca de deficiente dental. Há muito quer atolar no atraso uma cidade do século XXI. Foi anunciado pretendente à Prefeitura de Aporeca umas dez eleições seguidas. Quando concorreu em Goiânia, 1992, foi massacrado após cometer o sincericídio de dizer que iria adestrar os professores.

Mabel precisa chegar ao século XXI antes de atolar Goiânia no atraso

Sandro Mabel é um Mercedinho pescoco 1111 tentando dirigir Goiânia, uma Scania de última geração, com tecnologia até para encher os pneus. Por isso, o analógico Mabel está mais perdido que azeitona em boca de deficiente dental. Há muito quer atolar no atraso uma cidade do século XXI. Foi anunculado pretendente à Prefeitura de Aporeca umas dez eleições seguidas. Quando concorreu em Goiânia, 1992, foi massacrado após cometer o sincericídio de dizer que iria adestrar os professores.

O tempo parou para ele. Nesses 34 anos, nada fez de relevante além de ser esmurrado na porta da entrada do Congresso Nacional por cantar a mulher do deputado Orcino Gonçalves (PRN), quase perder o mandato por comprar votos para o mensalão e ser o Biscoito da Odebrecht.

Pensava-se que tivesse evoluído, mas ainda está na era da máquina de escrever, do mimeógrafo e do carbono dupla face. O tipo de gestão que pretende não existe mais. Entende nada de digital e a sociedade está conectada. Acha que dar rumo no mandato é fazer limpa na equipe, em vez de reformular os próprios conceitos de administração pública, se é que já formulou algum. Sem marca, sem foco, não diz à população qual é seu projeto para Goiânia. Infraestrutura não deve ser porque não tem obra. Feche unidade de saúde, provoca greve de médicos, povo sofre nas filas. Para o transporte público não piorar, o governador Ronaldo Caiado teve de tomar conta.

No seu ritmo, do seu jeito, é inútil trocar secretários numa gestão que está precisando mudar é o prefeito. (Especial para O HOJE)

Silêncio de Tarcísio sobre Flávio não é falta de apoio, mas ação estratégica

Governador de São Paulo já sinalizou apoio ao senador para o Planalto, mas bolsonaristas cobram posição mais firme

Marina Moreira

Na ausência de um nome que represente a união da extrema direita com setores que dialoguem com a centro-direita, o senador e pré-candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) procura demonstrar que tem apoio do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), mas bolsonaristas questionam a validade dessa aliança. A questão é que o republicano reforça interesse em disputar reeleição para o governo paulista e, ao considerarem isso, os apoiadores de Flávio dizem acreditar que o governador deveria ser mais enfático ao declarar apoio à pré-campanha do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A atitude levanta dúvidas sobre o real interesse de Tarcísio em querer disputar novamente o posto de governador, uma vez que soa estranho o chefe do Executivo paulista ainda não ter declarado o apoio esperado ao maior adversário do presidente Lula da Silva (PT) até o momento. O entendimento de analistas é de que o bolsonarismo tem feito cobranças em momentos indevidos a Tarcísio, que procura não comentar sobre o assunto com frequência

devido à ampliação do público que o apoia.

O eleitorado do governador deixou de ser composto, em sua maioria, por bolsonaristas e passou a ser formado por integrantes da centro-direita. Em um cenário eleitoral onde o republicano se posicione como adversário de Lula, há quem acredite que Tarcísio poderia estar à frente de Flávio e, assim, seria considerado o candidato mais forte em oposição ao petista na corrida ao Palácio do Planalto. Ao contrário do bolsonarismo, Tarcísio consegue dialogar com forças que não necessariamente compõem sua base, o que, até aqui, aliados mais próximos de Bolsonaro não conseguem fazer.

Nesse sentido, o bolsonarismo precisa da ajuda de Tarcísio para fazer com que a pré-candidatura de Flávio possa adquirir mais força. Já o governador, caso fosse candidato a presidente, não dependeria tanto de outras forças políticas tal qual Flávio necessita. Outra questão que cabe destacar é a postura de Tarcísio, que se diferencia do senador por não focar apenas em vieses ideológicos. A gestão do republicano possui forte caráter privatista e prioriza investimentos em in-



Apoiadores do ex-presidente fizeram cobranças, enquanto Tarcísio escolhe preservar eleitorado

fraestrutura, como rodovias e concessões, o que atrai capital privado. Essa tendência desenvolvimentista é predominante no discurso do governador, que não prioriza dar ênfase em assuntos considerados ideológicos. A postura de Tarcísio atrai parcela importante de seu eleitorado composta pela elite paulista, avaliam interlocutores.

Outro público que demonstra forte apoio a Tarcísio para o Planalto é o campo formado pelos evangélicos, pois veem no governador uma proposta de candidato que não demonstra posturas extremistas. Assim, a preferência do republicano em não concorrer com Lula desanimou parte do centro, da direita e líderes religiosos, que

apostavam no nome do governador a pessoa certa para formar uma candidatura capaz de derrotar o petista nas urnas. Com o intuito de acabar com rumores sobre uma possível falta de apoio de Tarcísio à sua candidatura, Flávio comenta sobre sua atual relação com o chefe do Executivo paulista. “Confio nele [Tarcísio], confio na lealdade dele. É um palanque em São Paulo que qualquer candidato a presidente gostaria de ter. A gente não conseguiu se encontrar nos EUA, mas minha relação com ele é boa.”

O senador diz contar com o apoio de Tarcísio. “Ele já declarou que vai ser candidato à reeleição de São Paulo e que vai me apoiar. É um governador

bem avaliado, competente, aliado e é uma cria do presidente Bolsonaro. Não precisa pressionar o Tarcísio, ele está com a gente”, disse Flávio.

Tarcísio já afirmou que Flávio poderá contar com ele, mas, até o momento, só menciona isso quando perguntado. “O Flávio está procurando mostrar que é um cara aberto ao diálogo. Se eleito presidente da República, é um presidente que vai dialogar com governadores de oposição, não só com os de situação. Ele também vai dialogar com o Congresso e com o Judiciário”, ressaltou o governador durante evento de balanço da sua gestão em dezembro de 2025. (Especial para O HOJE)

Formar gestores é garantir o futuro da saúde filantrópica

Mirócles Véras

A rede hospitalar filantrópica brasileira desempenha um papel que poucos países no mundo conhecem em igual proporção. Somos responsáveis por grande parte da média e alta complexidade do SUS, sustentamos serviços que exigem alta especialização e assumimos, em inúmeras regiões, a operação de atendimentos que simplesmente deixariam de existir sem as Santas Casas e hospitais filantrópicos. Esse protagonismo é reconhecido formalmente, mas ainda pouco compreendido em sua real dimensão.

Ao mesmo tempo, vivemos os efeitos de um ambiente assistencial e econômico cada vez mais exigente. A regulação se torna mais complexa, a incorporação tecnológica avança em ritmo acelerado, e os custos hospitalares pressionam de maneira contínua. Diante desse cenário, uma constatação se impõe: a sustentabilidade da filantropia depende, de forma direta, da qualificação de seus gestores.

É justamente essa convicção que move o CMB Academy/Programa Líderes da Saúde, iniciativa que consolida a estratégia da CMB de estruturar uma política nacional de formação executiva voltada às necessidades do setor filantrópico. Não se trata de algo periférico. Trata-se de um pilar para o futuro.

Durante décadas, prevaleceu uma visão equivocada de que a filantropia estaria distante da gestão moderna. Trata-se de um estigma que carregamos injustamente, apesar de entregarmos resultados assistenciais consistentes e, muitas vezes, superiores aos de estruturas públicas e privadas tradicionais. Essa percepção precisa ser superada — e ela só será superada quando mostrarmos, com clareza, que o setor filantrópico opera com qualidade, método, governança e visão estratégica.

Ao estabelecer parcerias com instituições de alto padrão, como a 8SR – Gestão & Valor em Saúde, a Fundação Dom Cabral e o Centro Universitário São Camilo, a CMB envia uma mensagem importante: a filantropia brasileira tem capacidade técnica e agora tem, também, uma oferta estruturada de formação à altura da complexidade que enfrenta diariamente.

Essas parcerias reforçam que buscamos o que há de mais consistente na formação executiva para preparar lideranças capazes de sustentar hospitais em realidades profundamente distintas.

O CMB Academy já ultrapassou a marca de 900 gestores capacitados em turmas distribuídas por todo o País. Esses profissionais retornam às suas instituições com novas ferramentas, novas referências e uma visão ampliada sobre governança, qualidade, liderança, finanças e processos

assistenciais. O resultado imediato é a melhoria da gestão; o resultado de médio prazo é a sustentabilidade da instituição; e, no longo prazo, o maior beneficiado é o paciente do SUS.

A formação executiva, nesse contexto, torna-se uma política de proteção à vida. Quando um hospital melhora seus processos, aprimora suas lideranças e fortalece sua governança, ele reduz erros, amplia resolutividade, organiza recursos e garante segurança assistencial. É por isso que sempre repito: qualificar gestores é qualificar o cuidado.

É preciso também reconhecer que a filantropia convive com desafios que não se resolvem apenas com financiamento, ainda que o subfinanciamento seja uma realidade permanente. Hoje, a falta de quadros preparados dificulta a resposta institucional a exigências regulatórias, pressiona decisões estratégicas e limita a inovação. Não há caminho sustentável sem gente capacitada para decidir, planejar, antecipar cenários e conduzir equipes.

O CMB Academy rompe com a ideia de que a filantropia está sempre reagindo às circunstâncias. Pelo contrário: o programa afirma que podemos, e devemos, conduzir o futuro da saúde sem abrir mão de nossa origem, mas com métodos atualizados, rigor técnico e visão integrada.

A filantropia brasileira nasceu do compromisso com o próximo, mas só continuará cumprindo esse compromisso se investir na formação contínua de suas lideranças. Esse é, hoje, o maior diferencial competitivo do setor. É o que permitirá que as Santas Casas continuem fazendo o que fazem há séculos: garantir acesso, qualidade e cuidado onde o Estado não chega.

Os próximos passos do CMB Academy já estão definidos: ampliar o número de turmas, diversificar trilhas formativas, fortalecer temas estruturantes, como governança, regulação, planejamento e sustentabilidade. E criar novas rotas de qualificação para líderes emergentes. Não queremos apenas oferecer cursos. Queremos transformar a lógica de gestão que sustenta nossos hospitais.

A rede filantrópica continuará sendo decisiva para o SUS. Mas, para isso, precisa de gestores preparados. E é por isso que sigo afirmando: o maior investimento que podemos fazer é investir em pessoas. A formação de líderes não é uma opção; é uma necessidade urgente, e o CMB Academy está aqui para cumprir essa missão.



Mirócles Véras é presidente da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB)

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias "acolhidas" ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO



O caso [Master] inspira muito cuidado, podemos estar diante da maior fraude bancária da história do País, podemos estar diante disso. Então temos que tomar todas as cautelas devidas, com as formalidades, garantindo todo o espaço para a defesa se explicar, mas, ao mesmo tempo, sendo bastante firmes em relação àquilo que tem que ser defendido, que é o interesse público

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, nesta terça-feira (13), ao dizer que o caso do Banco Master pode se configurar como a maior fraude bancária da história do País. Segundo Haddad, o governo acompanha de perto a atuação do Banco Central (BC) e mantém diálogo permanente com a autoridade monetária desde a decretação da liquidação da instituição financeira. (ABR)

Demandar por ar-condicionado reforça importância do cobre

Felipe Guerini

O aumento das temperaturas no Brasil, impulsionado por ondas de calor cada vez mais frequentes e prolongadas, tem provocado um crescimento significativo na procura por equipamentos de ar-condicionado. Dados recentes mostram alta expressiva nas vendas desses aparelhos, com recorde de vendas em 2024, contabilizando 5,88 milhões de unidades, um crescimento de 38% sobre 2023, segundo a Eletros [Associação Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos]. Nesse cenário, o Brasil ocupa a posição de segundo maior polo produtor de ar-condicionado do mundo, perdendo apenas para a China, de acordo com a entidade. Essa combinação de calor recorde e demanda crescente pressiona toda a cadeia de HVAC-R, que precisa responder com sistemas mais eficientes, duráveis e capazes de operar sob carga intensa. Nos últimos anos, as alterações climáticas deixaram de ser eventos pontuais e passaram a influenciar diretamente o comportamento do consumo. Segundo o programa europeu Copernicus, que monitora clima global e outros ambientes, outubro de 2025 foi o terceiro outubro mais quente já registrado no planeta, com uma temperatura média global de 15,14 °C, sendo 0,7 °C acima da média de 1991 a 2020 e 1,55 °C acima do período pré-industrial. Com o uso mais intenso dos sistemas, cresce também a exigência por aparelhos capazes de manter desempenho estável mesmo sob ciclos prolongados de operação. Isso coloca a eficiência energética e a confiabilidade no centro das decisões de fabricantes e instaladores, que precisam garantir equipamentos adequados a um cenário de calor persistente e consumo elevado. Componentes internos, qualidade dos materiais e precisão na transferência térmica tornam-se fatores determinantes para o funcionamento seguro e contínuo

dos sistemas de refrigeração.

Nesse contexto, o Cobre se destaca como um dos materiais mais estratégicos para a construção de sistemas de HVAC-R, especialmente em períodos de maior demanda. A elevada condutividade térmica permite que a troca de calor ocorra de maneira eficiente, reduzindo o esforço dos compressores e contribuindo para a estabilidade do equipamento mesmo em dias de uso intenso. A eficiência energética também é um dos principais fatores que reforçam a importância do metal para o setor. Por possuir alta condutividade térmica e elétrica, o material otimiza a transferência de calor e reduz perdas ao longo do processo, permitindo que os equipamentos operem com menor consumo de energia mesmo em condições extremas de temperatura. Outro ponto relevante é a reciclagem do Cobre, que preserva suas propriedades mesmo após diversos ciclos de reaproveitamento. Essa característica reforça o alinhamento do material com práticas de economia circular, reduzindo a extração de recursos naturais e contribuindo para processos industriais mais sustentáveis. Em um setor que enfrenta desafios relacionados ao descarte de equipamentos e ao consumo crescente de energia, utilizar componentes com ampla possibilidade de reciclagem e de alta durabilidade se torna uma vantagem adicional para o setor de refrigeração.

O Cobre se consolida como um elemento essencial para a nova geração de sistemas de refrigeração, oferecendo equilíbrio entre desempenho térmico, durabilidade, segurança e sustentabilidade.



Felipe Guerini é gerente comercial da Termomecanica

INTERAJA CONOSCO



@ohoje

Uma mudança significativa deve impactar a rotina e a folha de pagamento de milhares de profissionais e empresas no Brasil no próximo ano. Isso porque, trabalhadores contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) que utilizam motocicletas de forma habitual para o exercício de suas funções passarão a receber adicional de periculosidade a partir de abril. A medida é fundamentada em portaria publicada pelo Ministério do Trabalho, que estabelece critérios objetivos para definir quando o uso do veículo é considerado atividade de risco. Curtiu a publicação o leitor.

Flávio Gilberto Kanitz
(@flaviogilbertokanitz)

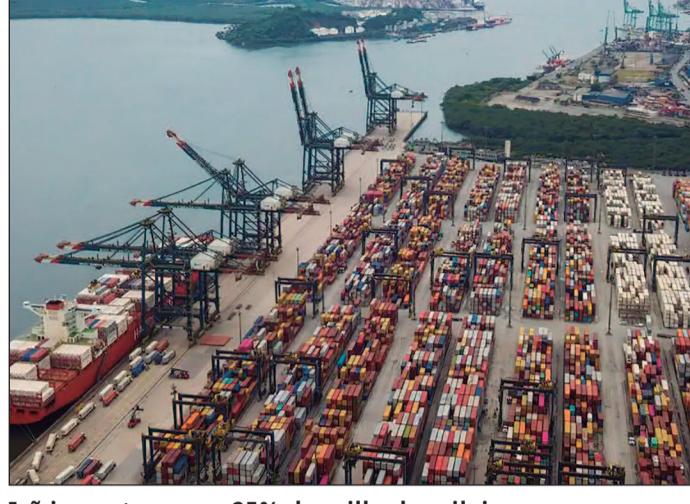


@jornalohoje

Fenômeno global do k-pop, o BTS anunciou oficialmente sua primeira turnê mundial após um hiato de quatro anos, período em que os integrantes cumpriram o serviço militar obrigatório na Coreia do Sul. O retorno inclui três apresentações no Brasil, todas na cidade de São Paulo, marcadas para os dias 28, 30 e 31 de outubro de 2026. Até o momento, o local dos shows e as informações sobre a venda de ingressos não foram divulgados. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Porto de Santos



Irã importa quase 25% do milho brasileiro

Sinalização de taxas dos EUA ao Irã acende alerta para agronegócio em solo goiano

João César Almeida

Na última segunda-feira (12), o presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, afirmou que pretende impor sobretaxas aos países que mantêm relações comerciais com o Irã. Pela sinalização do governo norte-americano, nações que realizarem exportações para o país do Oriente Médio poderão ser penalizadas com tarifas adicionais ao negociar com os EUA, medida que amplia o risco de tensões comerciais em escala global.

A iniciativa faz parte de uma estratégia de pressão sobre o governo iraniano, em meio a uma crise política e social que se intensificou desde dezembro do ano passado. Desde então, milhares de pessoas têm ido às ruas em diferentes cidades do Irã para protestar contra o regime liderado pelo aiatolá Ali Khamenei. As manifestações têm sido reprimidas pelas forças de segurança, resultando em um cenário de instabilidade interna e crescente isolamento internacional do país.

Os Estados Unidos já interferiu em outras questões do Irã. Em 2024, o governo americano realizou um ataque ao país, após conflitos entre Israel e Irã. Agora, analisa a possibilidade de conter o programa nuclear iraniano.

Os protestos pelo país árabe já deixaram mais de 600 mortos e mais de 10 mil pessoas foram até a última segunda-feira. O governo também cortou a internet do Irã.

Caso as sobretaxas anunciadas pelo governo dos Estados Unidos sejam efetivamente implementadas, o agronegócio brasileiro tende a ser um dos setores mais afetados. O Irã é um dos principais destinos das exportações brasileiras de grãos, especialmente milho e soja, segundo dados do Comexstat, sistema do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A imposição de barreiras indiretas pode dificultar ou encarecer essas operações, reduzindo a competitividade dos produtos brasileiros.

Em 2025, a balança comercial entre o Brasil e o Irã apresentou superávit positivo para o Brasil de cerca de US\$ 2,8 bilhões, exportando um pouco mais de US\$ 2,9 bilhões e importando algo em torno de US\$ 84,6 milhões. Os iranianos são os principais importadores do milho brasileiro, com 23% do produto sendo direcionado para eles, segundo o Comexstat.

Atualmente, o Estado de Goiás ocupa o terceiro lugar no ranking de maiores produtores de milho do Brasil, com uma produção no valor de R\$ 9.833.823, em 2024, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com essas taxações, Goiás e o Brasil perdem um importante parceiro comercial do agronegócio.

A gerente de Inteligência de Mercado da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), Christiane Amorim, explica que o Irã é o terceiro principal parceiro comercial do Estado, correspondendo a 3,5% de participação nas exportações totais do agronegócio. Também sendo o maior comprador do milho de Goiás, com 29,4% de participação nas exportações do setor em 2025.

Além do impacto na exportação, os produtores podem sentir impactos na importação de adubos e fertilizantes. Em 2025, o Brasil importou cerca de US\$ 66 milhões de produtos desse grupo, porém o Irã não é o maior exportador de adubos e fertilizantes.

Rússia, China e Canadá ocupam o topo do ranking, respectivamente, com um total de mais de US\$ 8 bilhões de importações para o Brasil. Outros produtos importados pelo Brasil do país no Golfo Pérsico são uvas secas, nozes, frutas e pistaches.

Nas relações entre Goiás e os EUA, Amorim informa que os principais setores afetados seriam o comércio de carne bovina, complexo sucroalcooleiro, couro bovino e café. Por isso, em sua visão, é preciso ter cautela nas negociações das taxas e neste momento de instabilidade.

Christiane relata também que a saída para caso essas taxações sejam realizadas será a diversificação dos mercados. "A carne bovina, por exemplo, poderia ser destinada ao México, Chile e Rússia, Países que elevaram o volume de aquisições de Goiás em 2025", finaliza. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Serviços derrapam em novembro e devem atingir menor alta em 6 anos

Caso a tendência observada ao longo dos 11 meses iniciais do ano passado seja mantida até o encerramento do período, os dados da pesquisa mensal de serviços realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a atividade no setor poderá registrar em 2025 a menor taxa de crescimento desde 2019, quando desconsiderado o período mais crítico da pandemia, ocorrido em 2020. Naquele ano, as medidas de distanciamento social adotadas para reforçar o combate ao SARS-CoV-19 contribuíram para provocar uma queda de 7,8% no volume de serviços oferecidos no País.

A partir de outubro, o setor passou a apresentar crescimento anualizado de 2,7% e repetiu o mesmo resultado nos 12 meses encerrados em novembro. A se confirmar o desempenho antecipado por aqueles números, a atividade no setor tende a avançar num ritmo muito próximo no fechamento de 2025, superando apenas o avanço modestíssimo de 1,0% observado em 2019 – mais uma vez, quando desconsiderado o comportamento do setor durante a pandemia, que causou distorções sobre toda a economia, desestruturou cadeias de suprimento e provocou mais de 700 mil mortes nos seus momentos mais dolorosos, das quais quase 60% poderiam ter sido evitadas.

Comparando com 2024, quando os serviços haviam avançado 3,1%, a desaceleração pode não parecer tão expressiva. Deve-se recordar, no entanto, que até julho de 2023

o setor crescia a taxas duas vezes mais elevadas, superiores a 6,0% no acumulado em 12 meses, e veio perdendo fôlego desde lá. As taxas aferidas pela pesquisa de serviços do IBGE passaram a transitar em faixas mais próximas de 3,0% a cada 12 meses com algum reflexo sobre a inflação no setor pelo menos ao longo de 2024.

Descompassos

Em fevereiro de 2023, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, havia apontado uma inflação anual de 7,84% para os serviços, num momento em que a atividade no setor crescia a uma taxa anualizada de 7,7%. A inflação chegou a recuar para 5,45% nos 12 meses concluídos em outubro daquele mesmo ano, ao mesmo tempo em que o volume de serviços reduziu seu ritmo para 3,9% e dois meses depois para 2,9%, resultado final de 2023. Mas àquela altura, a inflação anual já havia subido para 6,22%. Em junho de 2024, o IPCA no setor de serviços atingiria 4,49% diante de um crescimento de apenas 2,2% para a atividade na mesma área. Como já se sabe, a inflação dos serviços atingiu 6,01% no encerramento de 2025, saindo de 5,96% nos 12 meses finalizados em novembro, muito embora a velocidade de crescimento no setor tenha se mantido bastante moderada a se levar em conta a reação vigorosa observada depois da pandemia e ainda nos anos imediatamente seguintes.

BALANÇO

◆ A inflação ainda persistente no setor de serviços parece contrastar com a tendência de esfriamento gradual da atividade e ainda com a desaceleração observada para a renda das famílias, considerando a classificação mais ampla adotada pelo Banco Central (BC).

O conceito desenvolvido pela autoridade monetária contempla, além de rendimentos do trabalho, receitas de aluguéis, transferências de renda do governo (por meio de benefícios de prestação continuada e do Bolsa Família), ganhos com aplicações financeiras, além de outras formas de rendimento, descontado o pagamento de impostos e contribuições.

◆ Os dados acumulados em 12 meses, deflacionados (ou seja, já descontada a inflação) e ajustados sazonalmente, com exclusão de fatores e eventos que se repetem nas mesmas épocas todos os anos, mostram que a renda nacional bruta disponível das famílias avançou no ano passado a taxas equivalentes a quase metade dos percentuais registrados em 2023 e 2024.

◆ Aquele desempenho refletiu-se parcialmente sobre o nível da atividade em toda a economia, incluindo obviamente o setor de serviços. O número mais recente divulgado pelo BC para a renda bruta disponível refere-se a novembro do ano passado. Para efeito de comparação, os dados a seguir consideram valores acumulados em 12 meses até novembro de cada ano.

◆ Em 2023 e 2024, a renda havia crescido 6,91% e 6,86% em termos reais e descontados fatores sazonais, respectivamente, diante de uma variação de 3,56% em 2022 (sempre tomando os 12 meses finalizados em novembro). Para comparação, em igual período de 2025, a renda cresce 3,99% ao passar de R\$ 8.817 trilhões para R\$ 9.169 trilhões.

Numa outra forma de avaliar aqueles números, em 2023 e 2024, as famílias receberam uma renda adicional, em termos reais, de R\$ 533.066 bilhões e de R\$ 566.177 bilhões, na mesma ordem.

No ano passado, o crescimento alcançado correspondeu a uma renda "extra" de R\$ 351.993 bilhões.

◆ Os números de novembro do ano passado apurados pela pesquisa mensal do IBGE mostram que o volume de serviços parou de crescer, recuando 0,1% em relação a outubro, quando havia avançado 0,4%.

O resultado de novembro, na verdade um cenário de estagnação para o mês, interrompeu uma sequência de nove meses de crescimento na série dessazonalizada,

com avanço acumulado de 3,8% entre fevereiro e outubro para novembro encerrou um ciclo de três resultados negativos em sequência, com recuos de 0,2% tanto em agosto quanto em setembro e de 0,1% em outubro.

◆ Na comparação com os mesmos meses de 2024, os serviços têm apresentado taxas positivas há 20 meses, quer dizer, desde abril daquele ano em todo o País, crescendo mais 2,5% em novembro do ano passado, com baixa de 1,0% nos serviços prestados às famílias e ganhos de 3,4% para serviços de informação e comunicação e de 2,5% no setor de transportes, armazenagem e correio.

◆ As taxas de crescimento têm sido mais discretas num período mais recente. No terceiro trimestre de 2025, comparado aos mesmos três meses de 2024, os serviços havia avançado 3,1%, ritmo reduzido para 2,3% no bimestre outubro e novembro.

◆ De volta a Goiás, a atividade no mesmo setor registrou em novembro a quinta alta mensal consecutiva, ainda em relação a 2024, com incremento de 3,1% em setembro, variação de 0,6% em outubro e alta de 1,2% no mês seguinte, puxada principalmente pelo setor de transportes, que saiu de uma queda de 1,4% em setembro para crescimento de 2,7% em novembro. (Especial para O HOJE)

Setor de serviços goiano cresce acima da média no País

O setor de serviços do Estado de Goiás, apresentou crescimento em novembro de 2025, contrapondo a variação do restante do Brasil. De acordo com dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços

goiano subiu 0,5% em novembro, após três meses de queda. O resultado no mesmo mês, porém no ano anterior, foi ainda mais expressivo, com 1,2% de aumento. Dessa forma, o Estado fecha o ano com um acumulado de 2,6% e de 2,4% em 12 meses. O Brasil interrompeu uma série

histórica de 9 meses de aumentos, período em que acumulou um ganho de 3,8%, com baixa de 0,1% em novembro. Mesmo assim, o setor está 20% acima do nível pré-pandemia e 0,1% abaixo do recorde da série histórica. (João César Almeida, especial para O HOJE)

ENTREVISTA / DIEGO SORGATTO

Prefeito de Luziânia aponta Tarifa Zero como marca dos primeiros anos

“ A principal política pública do nosso primeiro mandato foi o programa Tarifa Zero, algo que se destacou a nível de país”

Diego Sorgatto faz balanço da administração, dos impasses no acordo do transporte coletivo entre Goiás, DF e União e projeta papel do Entorno nas eleições de 2026

Bruno Goulart

O prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto (União Brasil), foi o entrevistado do programa Momento Político, do O HOJE, nesta terça-feira (13). Em conversa com os jornalistas Wilson Silvestre e Bruno Costa, o gestor fez um balanço das ações do primeiro mandato, com destaque para a implantação da Tarifa Zero no transporte coletivo, além de comentar o cenário político para as eleições de 2026 e os avanços na segurança pública no Entorno do Distrito Federal.

Logo no início da entrevista, Sorgatto classificou a Tarifa Zero como a principal política pública de sua gestão. Segundo o prefeito, o programa colocou Luziânia em evidência nacional ao garantir transporte público gratuito em uma cidade com mais de 200 mil habitantes, realidade ainda rara no País. Para o gestor público, a medida vai além da mobilidade urbana e tem reflexos diretos na economia local e na renda das famílias.

De acordo com Sorgatto, ao deixar de gastar com passageiros, a população passa a ter mais recursos para consumir no comércio da cidade, o que movimenta a economia. O prefeito ressaltou que o impacto social é significativo, sobretudo para famílias que dependem diariamente do transporte coletivo. “É um complemento de renda real”, afirmou, ao destacar que os benefícios foram comprovados após a implantação do programa.



Welder Borges/O HOJE

Transporte do Entorno

Na sequência, o prefeito comentou a frustração em relação à integração do transporte público entre os Governos de Goiás, Distrito Federal (GDF) e do Brasil. Segundo Sorgatto, o avanço do projeto esbarra em divergências políticas e na falta de entendimento sobre o rateio dos custos do sistema. Enquanto o Governo Federal defende que a divisão fique entre Goiás e o GDF, ao entrar apenas com investimentos em infraestrutura, o Governo do DF exige a participação financeira direta da União.

Eleições de 2026

Ao tratar das articulações eleitorais, o prefeito Diego Sorgatto confirmou que apoiará a reeleição do deputado federal Célio Silveira (MDB) e do deputado estadual Wilde Cambão (PSD). Para o prefeito, o alinhamento entre as principais lideranças políticas tem sido decisivo para o desenvolvimento de Luziânia, ao afirmar que, quando os líderes atuam de forma integrada a favor do município, os resultados aparecem e a cidade avança.

Caso Master coloca em xeque limite entre fiscalização e interferência

Banco Central autorizou uma inspeção do Tribunal de Contas da União sobre a liquidação extrajudicial do Banco Master, após acordo firmado

Paula Costa

O Banco Central autorizou a realização de uma inspeção do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o processo de liquidação extrajudicial do Banco Master. O acordo foi confirmado nesta segunda-feira (12), após reunião realizada na sede do Banco Central (BC), entre o presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, e o presidente da autoridade monetária, Gabriel Galípolo. Segundo o ministro, o Banco Central assegurou acesso integral aos documentos que embasaram a decisão de intervir na instituição financeira. A fiscalização já está em curso e deve analisar documentos, decisões técnicas e possíveis desdobramentos administrativos e criminais.

De acordo com Vital do Rêgo, o encontro teve como objetivo central esclarecer questionamentos sobre a competência do TCU para fiscalizar o caso e alinhar os procedimentos entre os dois órgãos. Ficou definido que a inspeção técnica já está em andamento e que todos os atos administrativos e técnicos adotados pelo Banco Central durante o processo de liquidação estarão disponíveis para análise da Corte de Contas.

Em entrevista coletiva após a reunião, o presidente do TCU afirmou que saiu satisfeito com o entendimento alcançado. Segundo ele, o diálogo “eliminou qualquer dúvida” quanto ao papel constitucional do Tribu-



Rovena Rosa/ABr

A fiscalização já está em curso e deve analisar documentos, decisões técnicas e possíveis desdobramentos administrativos e criminais

ge ao aspecto administrativo. Conforme explicou, a análise do TCU pode ter reflexos também na esfera criminal, diante das irregularidades identificadas na instituição financeira. “Hoje saio do Banco Central profundamente feliz com o resultado da reunião. Fizemos uma reunião com objetivos claros, de dizer qualquer tipo de dúvida sobre a nossa competência”, afirmou o presidente do TCU em entrevista coletiva.

A articulação ocorre após a repercussão da decisão do ministro Jhonatan de Jesus, relator do processo no TCU, que havia autorizado, de forma individual, uma inspeção técnica no Banco Central para apurar a atuação da autarquia na liquidação do Banco Master. Após recurso apresentado pela autoridade monetária, o próprio relator suspendeu a medida e encaminhou o caso para deliberação do plenário do Tribunal.

No recurso, o Banco Central argumentou que uma inspeção

dessa natureza não poderia ser autorizada de maneira monocrática, defendendo que o tema deveria ser analisado pelo colegiado do TCU. A instituição também sustentou que a iniciativa poderia extrapolar os limites do controle externo, ao incidir sobre decisões técnicas relacionadas à supervisão do sistema financeiro.

Conclusão em até 30 dias

Nos bastidores, a avaliação no TCU é de que a inspeção deverá ser concluída em até 30 dias e tende a confirmar a correção da atuação do Banco Central no processo de liquidação, especialmente diante das fraudes detectadas. Técnicos do Tribunal avaliam que a tentativa de questionar a decisão técnica da autoridade monetária pode acabar por produzir efeito contrário ao pretendido por setores interessados em reverter ou relativizar a intervenção.

O caso reacendeu o debate sobre os limites da atuação do Tribunal de Contas da União

sobre agências reguladoras. Embora o TCU tenha competência para fiscalizar a aplicação de recursos públicos e a legalidade dos atos administrativos, especialistas e dirigentes do setor avaliam que o Tribunal não pode substituir decisões técnicas tomadas por órgãos reguladores, sob risco de comprometer a autonomia institucional dessas entidades.

Embate entre setores estratégicos

Esse embate, que já se estende a outras agências reguladoras, como ANP e Antaq, envolve setores estratégicos da economia e movimenta bilhões de reais. A discussão, segundo integrantes do próprio TCU, evidencia a necessidade de o país estabelecer com mais clareza os limites entre fiscalização, controle externo e interferência em decisões técnicas — um tema sensível em um ambiente político e econômico marcado por interesses elevados e pelo calendário eleitoral. (Especial para O HOJE)

NA MIRA DA PF

Félix Mendonça Jr. é alvo de operação contra desvio de emendas

O deputado federal Félix Mendonça Jr. (PDT-BA) tornou-se alvo direto de uma operação da Polícia Federal deflagrada nesta terça-feira (13), que apura a suspeita de desvio de recursos públicos por meio de emendas parlamentares. Apontado como principal investigado da nova fase da Operação Overclean, o parlamentar teve endereços ligados a ele incluídos nos mandados de busca e apreensão autorizados pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

De acordo com a Polícia Federal, a investigação identificou indícios de um esquema estruturado de direcionamento de emendas, que posteriormente eram convertidas em licitações supostamente fraudadas. Segundo os investigadores, empresas previamente selecionadas venciam os certames e, em seguida, superfaturavam contratos, o que viabilizaria o desvio de verbas públicas. Servidores e pessoas jurídicas também são alvos da apuração.



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Além das buscas, o STF determinou o bloqueio de aproximadamente R\$ 24 milhões em contas bancárias de investigados. As ordens judiciais foram cumpridas na Bahia e no Distrito Federal. Conforme a

PF, o objetivo da ação é reunir novas provas, aprofundar a investigação e identificar todos os envolvidos no suposto esquema criminoso.

Esta não é a primeira vez que o nome de Félix Mendonça

Jr. aparece nas investigações. Em julho de 2025, o deputado já havia sido alvo de uma fase anterior da Operação Overclean. Na ocasião, a assessoria do parlamentar divulgou nota na qual negava irregularidades

Deputado federal do PDT é apontado como principal alvo da nova fase da Operação Overclean, que apura fraudes em licitações e bloqueou R\$ 24 milhões

no envio de emendas parlamentares. A Polícia Federal segue com as investigações para esclarecer o alcance do esquema e a responsabilidade de cada investigado. (Renata Ferreira, especial para O HOJE)

Daniel, Marconi e Wilder têm de rimar digital com sol, suor e saliva

Mídias sociais são ótimas, painéis de LED brilham muito, mas nada substitui o contato olho no olho, o abraço fraterno, as dez horas por dia em cima da caminhonete abanando a mão para o povo

Nilson Gomes-Carneiro

Abra sites, canais no YouTube, grupos de WhatsApp no Brasil inteiro e veja como se comportam governadores e prefeitos bem avaliados. Estão sempre agindo. Com gente ao redor, não qualquer gente, mas gente do povo. Se seu tempo estiver curto, consulte apenas as mídias de Ronaldo Caiado, o 1º colocado nacionalmente em aprovação popular. O governador de Goiás abraça mesmo, puxa a pessoa de encontro a ele e a afaga com palavras, olhares, gestos. Ah, mas isso é método antigo. De jeito nenhum: desde que o homem saiu das cavernas quer ser querido. Não tem nada mais tecnológico que um sorriso genuíno, dispõe de mais brilho que qualquer painel de LED.

Em Goiás, os principais pré-candidatos ao governo e ao Senado estão aplicando suas estratégias, possivelmente de acordo com os conselhos de especialistas. Os estudiosos reconhecem que uma fórmula não anula outra, apenas se soma a ela; uma tecnologia não substitui a anterior, a aprimora. É no contato com a população que o político gera o conteúdo das mídias sociais



Fotos: Reprodução/Facebook

Os estudiosos reconhecem que uma fórmula não anula outra, apenas se soma a ela; uma tecnologia não substitui a anterior, a aprimora. É no contato com a população que o político gera o conteúdo das mídias sociais

riência. Trata-se da advogada Gracinha Caiado, que foi a verdadeira condutora de todas as campanhas do marido, as de deputado federal, a de senador e as duas de governador. Sabe tudo de disputa eleitoral. Tudo. Agenda, discursos, palanques, movimentação de rua, escolha de material, treinamento de cabos eleitorais, tudo. É entusiasta do mundo digital, porém não dispensa o calor humano – que em determinados lugares de Goiás chega a 44°C.

O vice-governador Daniel Vilela (MDB), o ex-governador Marconi Perillo (PSDB), o se-

nador Wilder Morais (PL) e a deputado federal Adriana Accorsi (PT) já estiveram em outras lutas majoritárias e conhecem o riscado. Daniel já perdeu (governador 2018) e já ganhou (para vereador 2008, deputado estadual 2010 e federal 2014 e vice-governador 2022), tanto ele mesmo quanto seu pai, Maguito Vilela.

Marconi ganhou para deputado estadual (1990) e federal (1994), governador (1998, 2002, 2010, 2014) e senador (2006), cargo para o qual foi derrotado em 2018 e 2022. Wilder já ganhou duas para senador (2010, como suplente, que depois assumiu; e 2022) e perdeu uma para senador (2018) e outra para vice-prefeito de Goiânia (em 2020, junto com Vanderlan Cardoso). Adriana também ganhou para deputada estadual (2014) e federal (2018 e 2022), mas perdeu para prefeita de Goiânia (2020 e 2024), além de vitórias e derrotas ao lado do pai, Darci Accorsi. Enfim, nesse campo não entrou bobo nem inexperiente.

Cada qual no seu quadrado para agir

Daniel, presidente regional do MDB, tem a sede de seu partido e o gabinete no Palácio Pedro Ludovico, endereço no qual vai continuar trabalhando em 2027 se for reeleito. Ali,

recebe lideranças, traça as táticas e recebe os ensinamentos, inclusive dos melhores professores: Ronaldo, Gracinha e os dois pré-candidatos a vice, José Mário Schreiner e Adriano Rocha Lima. Ali fecha compromissos, faz alianças, conversa, convence.

Wilder tem gabinete no Senado, escritório político em Goiânia e a sede do PL, que preside no Estado. Dispõe ainda da Casa Branca, sua residência na Capital, e a fazenda Toca da Orca, no município de Santo Antônio, indo para Nerópolis. É grande a andança de políticos para se reunir com Wilder.

Acontece o mesmo com Marconi, mestre na arte da conversa de bastidores, um ambiente em que vive desde a juventude. O mesmo ocorre com Adriana, que preside o PT em Goiás, tem gabinete na Câmara dos Deputados e escritório em Goiânia. Esses ambientes fechados são fundamentais para os acordos, porém é pequeno o número de populares com acesso a essas paredes. O veterano Iris Rezende dizia que apenas 200 pessoas visitam os escritórios dos políticos – e as mesmas 200 vão a todos de todos os partidos.

Por falar em Iris, sua filha e principal auxiliar nos últimos

25 anos, Ana Paula Rezende (MDB), também está com agenda cheia nas articulações. Ela é pré-candidata ao Senado junto com Gracinha Caiado, para concorrer com os deputados federais Gustavo Gayer (PL) e Zacharias Calil (União Brasil) e o ex-ministro Alexandre Baldy (PP). Cada qual a seu modo, os senatoriáveis vão se virando.

Gayer tem seu universo nas redes sociais, onde fomenta o debate com vídeos opinativos. Baldy precisa encontrar tempo para presidir o PP e a Agehab em Goiás, mas a BYD no Brasil e a pré-campanha em todo lugar. Gracinha nunca perdeu o pique, desde os tempos em que era liderança dos agropecuaristas no Nordeste, de Feira de Santana para a Bahia, de seu Estado para o País.

Essa mobilidade é suficiente para que façam campanha eficaz em busca do Governo e do Senado? Desde a Grécia antiga, sim. Convencer pessoas a escolhê-lo para representá-las. Uns, como Gayer, postam o que sua faixa de eleitorado gostaria de ver. Outros, como Daniel, Gracinha e Ana Paula, vão aos municípios levando não somente palavras. E quem está na oposição, como Marconi, só tem a palavra para levar, ainda assim está encontrando eco, conforme demonstram as pesquisas de opinião.

Toda eleição as pesquisas se desmoralizam. Toda eleição voltam

Marcelo Camargo/ABr



Sola de sapato é imprescindível. Postou o vídeo, fez o texto, tudo lindo, mas o eleitor quer ouvir do candidato

para ser exata, a estatística, para deixá-la como o encantador quis. E, mesmo assim, muita gente continua votando apenas nos candidatos que lideram as tais entrevistas com o povo na rua. Essas en-

trevistas são realmente realizadas? Nem os Tribunais Eleitorais e os Ministérios Públicos têm condição de checar.

Outra técnica em comum aos principais candidatos é percorrer ruas e rodovias nos

mais diversos veículos, da sandália rasteirinha ao helicóptero. Para isso, haja dinheiro e forma física. Porém, continua valendo a Fórmula 6S: sol na cara, suor, santinho, saliva, e sola de sapato. Por

mais popular que o político seja, não abre mão de demonstrar esse recurso. Ninguém guarda santinho. Quem disse essa bobagem? Guarda, sim. E alguns ainda levam para a sala de votação. Sola de sapato é imprescindível, porque lá de cima da caminhonete não se viabiliza aquele aperto de mão de que tanto se fala. A saliva também é insubstituível. Você postou o vídeo, fez o texto, tudo lindo, mas o eleitor quer ouvir do candidato. Sol e suor formam uma dupla fantástica. No início deste texto foi tratado o assunto, pois o governador Ronaldo Caiado e lideranças como os saudosos Maguito Vilela, o casal Dona Iris e Iris Rezende, Darci Accorsi e Mauro Borges sempre souberam que o eleitor quer seu abraço, mesmo que esteja com a testa pingando suor, a camisa empapada pela lida. (Especial para O HOJE)

A distribuição digital e em papel de resultados de pesquisas é uma forma de convencimento, pois costuma funcionar na busca do voto oferecer ao público a perspectiva de poder. Quem está bem nos levantamentos dos institutos, em tese, vai ter condição de chegar na frente, ganhar a eleição e exercer o mandato em conjunto com quem ajudou na vitória. O tempo passa, toda eleição diversas pesquisas são desmoralizadas pelos índices atabalhoados desmentidos nas urnas, e na próxima campanha lá estarão novamente com suas perguntas de praxe, em quem o senhor votaria para tal cargo se a eleição fosse hoje, em quem a senhora não votaria de jeito nenhum.

Nas campanhas municipais, como foi a de 2024, os institutos de pesquisa fazem a feira. Com as honrosas exceções de praxe, conseguem o milagre de entortar uma ciência que se es-

O BARBA faz história

James Harden supera Shaquille O'Neal e se torna o 9º maior pontuador da história da NBA

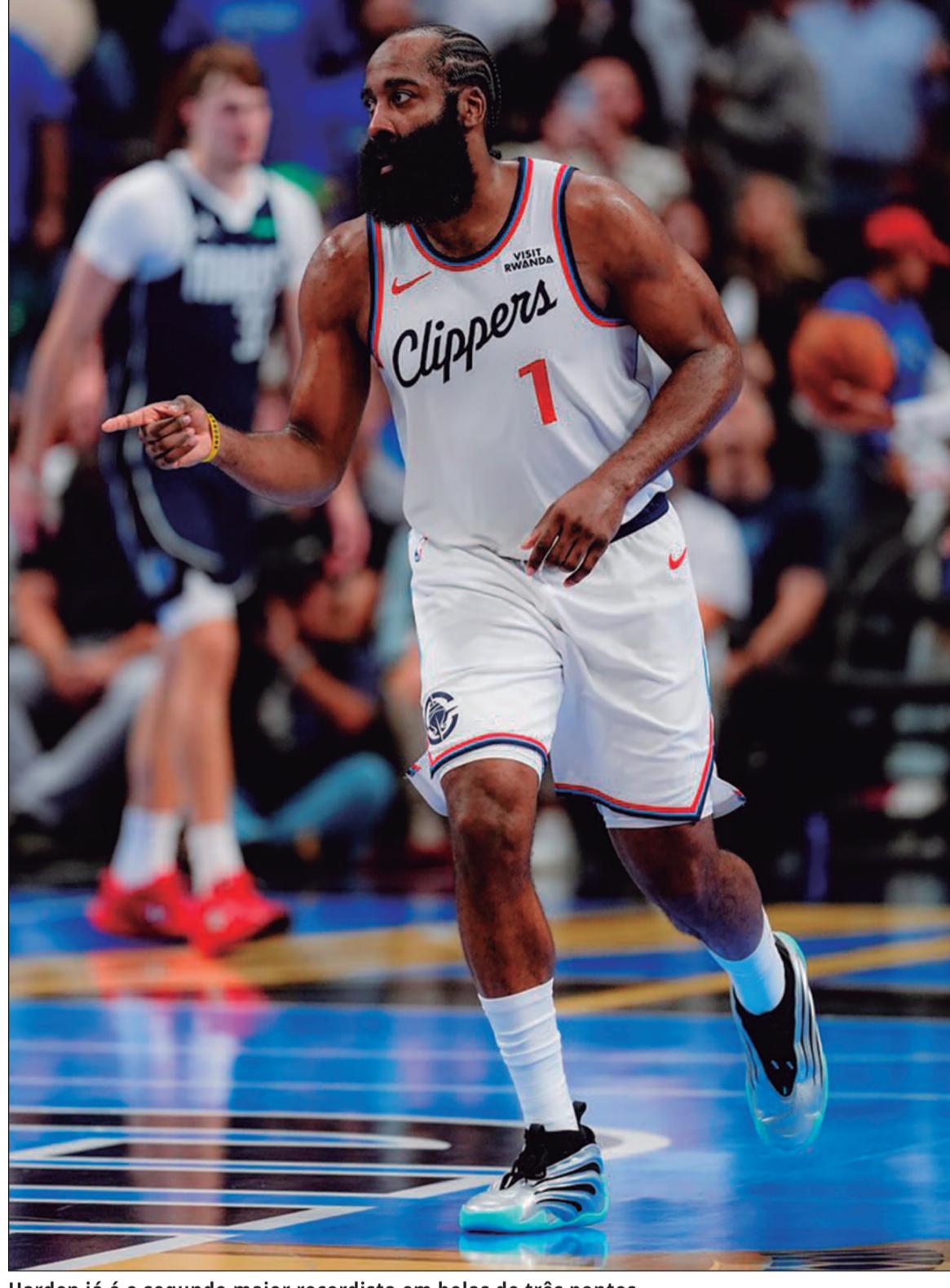
Herbert Alencar

James Harden escreveu mais um capítulo dourado em sua carreira na noite desta segunda-feira. Aos 36 anos e exibindo uma forma física invejável, o astro do Los Angeles Clippers anotou 32 pontos na vitória por 117 a 109 sobre o Charlotte Hornets, atingindo a marca de 28.598 pontos na carreira. Com o desempenho, o "Barba" ultrapassou o lendário ex-pivô Shaquille O'Neal (28.596) e assumiu o nono posto no ranking dos maiores pontuadores de todos os tempos da NBA.

O feito foi celebrado com reverência por Harden, que cresceu em Los Angeles assistindo ao domínio de Shaq e Kobe Bryant na NBA. "É uma verdadeira honra. Shaq é o pivô mais dominante da história e alguém que eu vi ganhar vários campeonatos. Es-

tar nesse grupo é uma prova da dedicação ao meu trabalho", comentou o ala-armador, que além dos pontos, distribuiu 11 assistências na partida. O telão do Intuit Dome, a nova casa dos Clippers, paralisou o jogo para homenagear o atleta diante da torcida.

Harden, que já é o segundo maior recordista em bolas de três pontos (atrás apenas de Stephen Curry) e figura no Top 12 de assistências, agora mira o oitavo lugar na lista de pontuação, ocupado por Wilt Chamberlain (31.419). Embora a distância seja de quase 3 mil pontos, a regularidade do camisa 1 sugere que novos recordes da NBA podem cair nas próximas temporadas. No jogo de ontem, ele contou com o apoio de Kawhi Leonard, cestinha da noite com 35 pontos, para garantir o triunfo dos Clippers. (Especial para O HOJE)



Harden já é o segundo maior recordista em bolas de três pontos

TOP 10 PONTUADORES NBA

1. LeBron James:	42.613
2. Kareem Abdul-Jabbar:	38.387
3. Karl Malone:	36.928
4. Kobe Bryant:	33.643
5. Michael Jordan:	32.292
6. Dirk Nowitzki:	31.560
7. Kevin Durant:	31.458
8. Wilt Chamberlain:	31.419
9. James Harden:	28.598
10. Shaquille O'Neal:	28.596

MINIMIZAR POLÊMICAS

Arbitragem definida para a 2ª rodada do Goianão 2026

Staff Images/CBF



Caio Max Vieira terá jornada dupla no VAR

A Federação Goiana de Futebol (FGF) oficializou a escala de arbitragem para a 2ª rodada do Campeonato Goiano 2026, que promete movimentar o estado nesta quarta e quinta-feira. O destaque fica para a manutenção do uso do árbitro de vídeo (VAR) em todas as partidas, reforçando a busca por precisão em confrontos diretos pela liderança e pela reabilitação no certame.

Arbitragem com VAR

Na quarta-feira (14), o Vila Nova defende sua invencibilidade contra a Anapolina, no

OBA, sob o comando de Wanderson Oliveira, que será auxiliado pelo experiente Bruno Pires e por Ricardo Prado. No mesmo dia, o clássico regional entre Goiatuba e Jataiense terá Rubens Paulo no árbitro, enquanto Anápolis e Centro-Oeste duelam no Jonas Duarte com arbitragem de Eduardo Tomaz.

A quinta-feira (15) reserva os jogos dos outros dois grandes da capital. O líder Goiás visita o Crac em Catalão, em partida que será dirigida por Victor Lucas Pereira. Já o Atlético-GO vai até Aparecida de Goiânia encarar a Aparecidense

no Estadio Aníbal Batista de Toledo; o responsável pelo apito será João Paulo Cunha. Caio Max Vieira terá jornada dupla, operando a tecnologia do VAR tanto no jogo do Vila Nova quanto no do Dragão.

A escala arbitragem completa garante que todos os gramados goianos contem com trios federados e suporte tecnológico, visando minimizar polêmicas em uma rodada que pode isolar equipes na ponta da tabela ou embalar de vez a classificação geral. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

SEM PRAZO DE VALIDADE

Venus Williams e Tatjana Maria batem recorde em soma de idades na partida

A primeira rodada do WTA 250 de Hobart, na Austrália, entrou para os livros de história do tênis mundial nesta terça-feira. Ao cruzarem suas raquetes, a americana Venus Williams e a alemã Tatjana Maria estabeleceram o novo recorde de maior soma de idades em uma partida da elite feminina: 84 anos e 1 dia. O confronto superou marcas de décadas passadas, provando que a alta performance no circuito não tem mais prazo de validade.

Dentro de quadra, o equilíbrio prevaleceu no início, mas a regularidade de Tatjana Maria, atual número 42 do ranking mundial e cabeça de chave número 1 do torneio, fez a diferença. Aos 38 anos, a alemã levou a

melhor sobre a lendária Venus por 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 6/3. Apesar da derrota, a performance de Venus foi celebrada, reforçando seu status de ícone do esporte em sua turnê de retorno ao Circuito Mundial.

Aos 45 anos, Venus Williams — dona de sete títulos de Grand Slam e ex-número 1 do mundo — segue quebrando barreiras. A veterana já mira o próximo desafio: ela recebeu um convite (wild card) para a chave principal do Australian Open, que começa na próxima semana. Em Melbourne, Venus atingirá mais um marco histórico, tornando-se a tenista mais velha a disputar a chave principal. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

NEGÓCIO FECHADO

Palmeiras compra Larson por R\$ 4,5 mi e Goiás leva percentual

O Palmeiras oficializou nessa semana o exercício do direito de compra do meia Larson, de 20 anos, que pertencia ao Goiás Esporte Clube. O clube paulista desembolsou R\$ 4,5 milhões para adquirir 30% dos direitos econômicos do atleta, que estava emprestado ao Alviverde desde as categorias de base. Com a transação, o Goiás, que anteriormente detinha 60% do passe, mantém agora 30%, garantindo uma fatia importante em caso de uma futura transferência para o exterior.

A trajetória de Larson é marcada por uma ascensão meteórica. O jovem chegou ao Esmeraldino ainda no Sub-17 e logo se tornou uma das principais joias da Serrinha. Após ser emprestado ao Palmeiras, ele empilhou títulos na categoria Sub-20 e convenceu o técnico Abel Ferreira de que



A trajetória de Larson é marcada por uma ascensão meteórica

estava pronto para o salto profissional. A divisão final dos direitos do jogador agora conta com Palmeiras (30%), Goiás (30%), o próprio Larson (20%) e o Brasil de Pelotas (20%). O investimento do Palmeiras se justifica pelo desempenho imediato do meia. Integrado ao elenco principal, Larson já soma três participações com o time de cima e foi escalado por Abel como titular na estreia do Campeonato Paulista de 2026, contra a Portuguesa, no Canindé. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)



Carnavais no interior preservam ritmos, costumes e a identidade local, com oferta de cultura e alegria para além dos grandes centros urbanos

Divulgação/Secom

Carnaval no interior impulsiona turismo e reforça economia regional

Municípios apostam em festas estruturadas, valorização cultural e geração de emprego na festa

Renata Ferraz

Muito se fala no Carnaval de rua que acontece por todo canto e nas Capitais do Brasil. Com isso, Goiânia, a capital de Goiás, também ganha destaque com seus bloquinhos de rua, cantores e festividades.

No entanto, o que muitas vezes fica esquecido são as cidades do interior do Estado, que realizam eventos marcantes, com carnavales de rua estruturados, shows com artistas de renome nacional e programação gratuita. Essas festas movimentam o turismo, aquecem a economia e oferecem alegria para quem vive longe da Capital.

Nos últimos anos, o interior goiano passou a ocupar papel central no calendário carnavalesco de Goiás. Municípios de diferentes regiões investiram em estrutura, segurança e atrações, transformando o Carnaval em uma ferramenta estratégica de desenvolvimento econômico, cultural e turístico.

Governo lança Folia Goiás 2026

Esse movimento ganhou reforço institucional nesta segunda-feira, 12 de janeiro, quando o governador Ronaldo Caiado (UB) e a coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado (UB), anunciaram o lançamento do Folia Goiás 2026. O projeto do governo de Goiás vai apoiar festividades carnavalescas em



Blocos de rua e shows atraem moradores, turistas e movimentam o comércio e a rede hoteleira

Goiânia e em diversos municípios do interior, com investimento total de R\$ 20 milhões.

O anúncio ocorreu durante coletiva de imprensa na Praça Cívica, na Capital. Com início previsto para 7 de fevereiro, o projeto vai financiar blocos de rua, festas populares e o Circuito Folia Goiás, que deve atrair mais de 100 mil pessoas para a Avenida 85, em Goiânia. Os recursos serão distribuídos por meio das secretarias da Retomada, da Cultura e da Goiás Turismo.

“O desejo é que Goiás seja cada vez mais referência também no Carnaval. Vamos fazer uma festa linda, segura e organizada, mostrando que o Es-

tado sabe receber bem os visitantes”, afirmou o governador Ronaldo Caiado.

Além do investimento financeiro, o Folia Goiás 2026 marca uma mudança de postura do poder público em relação ao Carnaval. O modelo adotado pelo governo de Goiás busca descentralizar os recursos, garantindo que municípios de pequeno e médio porte também tenham condições de realizar festas estruturadas, seguras e atrativas.

De acordo com a Secretaria da Cultura, a utilização de editais públicos permite maior transparência na distribuição dos recursos e democratiza o acesso ao financiamento. An-

tes, grande parte dos investimentos se concentrava em Goiânia. Agora, blocos independentes, artistas regionais e prefeituras do interior conseguem acessar os recursos diretamente.

Cidades do interior apostam em tradição, shows e turismo

Além da Capital, o Folia Goiás 2026 contempla uma extensa lista de municípios do interior, entre eles Valparaíso, Pirenópolis, Cidade de Goiás, Jaraguá, Anápolis, Alexânia, Alto Paraíso, Trindade, Luziânia, Ipameri, Uruaçu, Goianésia, Aruanã e Três Ranchos.

Em cidades como Uruaçu, no Norte de Goiás, a prefeitura confirmou oficialmente o Car-

naval de Rua 2026, que será realizado na Avenida Coronel Gaspar. Apesar do sucesso das edições anteriores, o evento promete entrar para a história como um dos maiores e mais organizados da região, com estrutura reforçada, segurança e atrações nacionais.

Já em Aruanã, às margens do Rio Araguaia, o Carnaval se consolida como um dos mais tradicionais do Estado. A edição de 2026 será gratuita e deve reunir milhares de foliões entre os dias 13 e 16 de fevereiro, com shows de artistas como Maiara & Maraisa, Israel & Rodolffo, Zé Ricardo & Thiago e DJs de música eletrônica. A combinação entre natureza, música e lazer transforma a cidade em um dos principais destinos do período.

No interior, cada cidade imprime sua própria identidade no Carnaval. Enquanto municípios históricos, como Pirenópolis e a Cidade de Goiás, apostam em blocos tradicionais e manifestações culturais, outras localidades investem em grandes shows e trios elétricos para atrair um público jovem e diverso.

Em muitos municípios, o aumento na ocupação hoteleira chega a 100%, e casas de temporada são alugadas com antecedência. Restaurantes, bares, supermercados e vendedores ambulantes devem registrar crescimento expressivo no faturamento durante os dias de folia.

Impacto econômico, sustentabilidade e protagonismo

O impacto financeiro do Carnaval em Goiás é expressivo. Apenas o pré-Carnaval de Goiânia no ano de 2025 movimentou cerca de R\$ 15 milhões, com público estimado em 150 mil foliões, incluindo turistas. No interior, os números também crescem, impulsionados pelo apoio estadual e pela ampliação dos eventos gratuitos.

O Estado se beneficia desse cenário positivo. Goiás integra o Top 10 dos destinos turísticos mais visitados do Brasil, segundo a Pnad Con-

tinua 2024, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo o único do Centro-Oeste a manter essa posição de forma consistente. Em 2024, o Estado recebeu 741 mil viagens, concentrando quase metade do fluxo turístico da região.

Além da economia, o Folia Goiás também aposta na sustentabilidade. O circuito contará com a Tenda do Recicla Goiás, voltada ao apoio de catadores e à destinação correta dos resíduos gerados durante a festa.

Para especialistas do setor, o fortalecimento do Carnaval no interior reforça o protagonismo de Goiás no turismo nacional. “O Estado tem enorme potencial de expansão. Os dados mostram que o turismo se consolida como pilar estratégico da economia”, avalia a coordenadora do Observatório do Turismo de Goiás, Amanda Borges.

Ao unir cultura, segurança, geração de renda e inclusão social, o Carnaval no interior de Goiás deixa de ser coadjuvante e passa a ocupar lugar

de destaque no mapa das grandes festas populares do Brasil.

O fortalecimento do Carnaval no interior dialoga diretamente com o bom momento do turismo goiano. Dados do IBGE mostram que o Estado tem se destacado pela preferência do turista nacional por destinos internos, especialmente aqueles que oferecem experiências culturais aliadas à natureza e à gastronomia regional.

Nesse contexto, o Carnaval funciona como porta de entrada para novos visitan-

tes, muitos dos quais retornam em outras épocas do ano. A estratégia do governo estadual é usar grandes eventos populares como vitrine para apresentar Goiás ao restante do País, ampliando o fluxo turístico de forma contínua.

A preocupação com sustentabilidade também ganha espaço. Além da Tenda do Recicla Goiás, várias cidades adotam campanhas educativas, copos reutilizáveis e ações de conscientização ambiental. (Especial para O HOJE)

Divulgação/Sindsaúde-GO



Ato em frente ao Ciams Jardim América marca o início da greve

Capital amanhece com greve na saúde por cortes salariais e falta de estrutura

Anna Salgado

Nesta terça-feira (13), profissionais da rede municipal de saúde de Goiânia entraram em paralisação por tempo indeterminado. O movimento, que reúne médicos, enfermeiros, farmacêuticos e técnicos, teve início com uma grande manifestação em frente ao Ciams Jardim América, às 9h, marcando o primeiro dia de uma mobilização que promete se intensificar nas próximas semanas.

Além do ato central, também foram registrados protestos localizados, como a manifestação contra o fechamento da urgência do Cais Cândida de Moraes. A mobilização foi deflagrada após semanas de tensão entre as entidades de classe e a gestão do prefeito Sandro Mabel. Os profissionais se concentraram no Jardim América para denunciar o que classificam como "propagandas enganosas" da prefeitura, que, segundo eles, contrastam com a realidade enfrentada diariamente nas unidades, marcada pela falta de insumos básicos, medicamentos e pela insegurança crônica nos postos de saúde.

Embora o movimento tenha ganhado maior visibilidade no Ciams Jardim América, a paralisação afeta a rede municipal de forma ampla. Conforme determina a legislação e reforça o Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego), os serviços de urgência e emergência estão sendo mantidos integralmente, a fim de garantir a preservação da vida dos pacientes. Em contrapartida, os atendimentos ambulatoriais, consultas de rotina e procedimentos eletivos foram suspensos, comprometendo o funcionamento regular da atenção básica em diversas regiões da Capital.

A insatisfação da categoria é descrita como profunda e sustentada por perdas salariais e condições de trabalho consideradas exaustivas. De acordo com o Simego, o estopim da greve foi o Edital de Chamamento nº 03/2025, que prevê redução de até 35% nos honorários médicos e estabelece jornadas de até 24 horas contínuas, sem descanso adequado.

A diretora do sindicato, Sheila Ferro, ressaltou que, mesmo diante da paralisação, há preocupação com os pacientes. "Serão feitas triagens para classificação dos atendimentos e, usando o bom senso, casos como renovação de receitas controladas serão atendidos para evitar que o quadro do paciente se agrave", afirmou. O sindicato também enfatiza que o movimento não busca privilégios, mas condições mínimas para o exercício digno da profissão.

Outro ponto central da mobilização é a união entre diferentes categorias da saúde. A presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás (Sindsaúde-GO), Néia Vieira, destacou a adesão tanto de trabalhadores credenciados quanto de servidores efetivos. "Finalizamos agora o início do movimento grevista de todos os trabalhadores e trabalhadoras credenciados do município de Goiânia. Importante lembrar que houve a participação de todas as categorias e a luta está só começando", declarou.

Segundo Néia, o movimento tende a se ampliar até o dia 20 de janeiro, quando uma nova assembleia poderá atrair servidores concursados, que também enfrentariam problemas como a ausência de vale-alimentação e perseguições internas.

Em resposta aos atos, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a prefeitura divulgaram notas públicas apresentando sua posição e os investimentos realizados na rede. A gestão municipal sustenta que o novo processo de credenciamento é uma medida técnica necessária para adequar os valores pagos à "realidade de mercado", com base em estudos financeiros da Região Metropolitana. O principal conjunto de argumentos da prefeitura está centrado na reestruturação física das unidades e no reabastecimento de materiais. De acordo com a SMS, mais de 40 unidades de saúde passaram por serviços emergenciais de manutenção predial no último ano, foram entregues 3 mil novos móveis para substituir equipamentos deixados em condições precárias pela gestão anterior e, em 2025, houve a aquisição e distribuição de mais de 200 tipos de medicamentos e insumos que estavam em falta.

A prefeitura também informou que a empresa responsável pela higienização foi substituída e que o pagamento, antes previsto para o 20º dia útil, passará a ser feito no dia 25 de cada mês, com a justificativa de oferecer maior previsibilidade. A secretaria ainda rebateu as críticas relacionadas à jornada de 24 horas, afirmando que a carga horária é escolhida pelos próprios médicos no momento da contratação e que o limite respeita a legislação brasileira e as recomendações do Conselho Federal de Medicina. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Ministra admite validade de provas obtidas por policiais sem mandado judicial

A ministra Cármem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), reconheceu a validade das provas obtidas em busca realizada por policiais sem mandado judicial, ao considerar que o ingresso em residência foi justificado por situação de flagrante delito. De acordo com os autos, a Polícia Militar de São Paulo recebeu denúncia de que um homem teria se deslocado para efetuar a cobrança de alguns adolescentes por drogas, utilizando uma "arma de fogo" para intimidá-los. A polícia realizou patrulhamento próximo ao endereço do homem, que, ao avistar a viatura, teria se comportado de forma suspeita e entrado repentinamente na casa onde residia. Sua avó, também moradora do imóvel, teria franqueado a entrada dos policiais na residência, e o suspeito acompanhou a diligência, que resultou na apreensão de 78 papelotes de cocaína, 12 porções de maconha, 55 pedras

de crack e um simulacro de arma de fogo. Preso em flagrante, o homem permaneceu detido após a prisão ter sido convertida em preventiva, em audiência de custódia. A prisão também foi mantida pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), que negou pedido de habeas corpus. Ocorre que decisão posterior do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu a ilegalidade do ingresso na residência, anulou as provas obtidas e determinou o encerramento da ação penal. Ao acolher o recurso do MP-SP, a ministra Cármem Lúcia citou o entendimento fixado pelo STF no Tema 280 da repercussão geral. No precedente, a Corte estabeleceu que o ingresso em domicílio sem mandado judicial só é lícito, inclusive no período noturno, quando estiver amparado em fundadas razões, posteriormente justificadas, que indiquem a ocorrência de situação de flagrante delito no interior da residência.

Greve dos aeroviários

Representantes dos aeroviários e das companhias aéreas assinaram, no Tribunal Superior do Trabalho (TST), a nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. O documento é resultado de mediação iniciada em dezembro de 2025, conduzida pela Vice-Presidência do TST,

por meio do Centro Judiciário de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Cejusc/TST). A mediação foi solicitada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e envolveu o sindicato das empresas aeroviárias, sindicatos dos aeroviários nacionais e o do estado de São Paulo.

Incitação à indisciplina

A primeira instância da Justiça Militar da União em Juiz de Fora (MG) — 4ª Circunscrição Judiciária Militar — condenou um coronel do Exército acusado da prática dos crimes de incitamento à indisciplina, ofensa às Forças Armadas e difamação, em contexto de ambiente polí-

tico. Para os juízes, o conteúdo dos vídeos e mensagens divulgados pelo acusado em redes sociais configurou ofensa direta às Forças Armadas. Segundo o Conselho Especial de Justiça, a simples leitura das manifestações evidencia que elas extrapolaram o direito à livre expressão.



OAB Nacional reforça estratégias contra o golpe do falso advogado

A OAB Nacional reuniu, na sua sede em Brasília (DF), representantes dos setores financeiro, de telecomunicações e de tecnologia para alinhar estratégias de enfrentamento ao golpe do "falso advogado". O encontro marcou a primeira vez em que o Conselho Federal conseguiu reunir, em uma mesma mesa de diálogo, os principais atores diretamente envolvidos nas iniciativas relacionadas ao tema, com foco na coordenação de esforços e na construção de soluções práticas.

CNJ apresenta relatório sobre normas de equipes multidisciplinares no Judiciário

O relatório do Grupo de Trabalho (GT) de Normatização para as Equipes Técnicas Multidisciplinares do Poder Judiciário, recentemente disponibilizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), reúne análises, conclusões e recomendações elaboradas ao longo dos trabalhos do GT, instituído pelo CNJ em 2025. Com base na sistematização de dados existentes e em debates entre representantes de diversas regiões do país, o grupo buscou identificar padrões, lacunas e desafios relacionados à estruturação das equipes multidisciplinares no Judiciário. Uma das principais conclusões do GT é que,

embora haja ampla previsão normativa para a atuação dessas equipes, ainda não existem parâmetros nacionais consolidados que orientem, de forma uniforme, sua estruturação, composição e funcionamento nos tribunais. A ausência de diretrizes comuns resulta em modelos organizacionais diversos, com diferenças significativas quanto ao dimensionamento das equipes, às atribuições dos profissionais e às condições de trabalho. O relatório também enfatiza a importância de fortalecer a gestão das equipes e de promover maior integração entre o trabalho técnico e a atividade jurisdicional.

RÁPIDAS

• 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) - As cotas de cooperativas de crédito não podem ser penhoradas para a execução de dívidas pessoais. (Especial para O HOJE)

Servidor da Goinfra é alvo por suspeita de fraude em licitações

Policiais civis cumpriram, nesta terça-feira (13), mandados de busca e apreensão no apartamento de um engenheiro que atuava como servidor temporário na Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra). Ele é investigado por suspeita de direcionamento de licitações que resultaram na contratação de uma empresa que já foi de sua propriedade, responsável por obras que custaram quase R\$ 6 milhões aos cofres do Estado.

A investigação faz parte da Operação Nexo Oculto, deflagrada pela Delegacia Estadual

de Repressão a Crimes Contra a Administração Pública (Dercap). A denúncia que deu origem à apuração partiu da própria Goinfra, que instaurou sindicância administrativa ao identificar indícios de irregularidades e desligou o servidor dos quadros da autarquia.

Segundo a Polícia Civil, a Gerência de Ações Estratégicas da agência detectou problemas em uma licitação no valor de R\$ 5,3 milhões, destinada à execução de obras em duas pontes e à manutenção de uma estrada vicinal. As intervenções chegaram a ser realizadas, po-

rém com indícios de sobrepreço e fraude no processo licitatório. De acordo com o delegado Rodrigo Godinho, durante as buscas foram encontrados documentos que reforçam as suspeitas. "Na residência deste servidor, localizamos contratos dos anos de 2024 e 2025 da empresa que já havia sido de sua propriedade e que foi repassada a outro engenheiro para que ele pudesse assumir o cargo na Goinfra. Esses documentos não tinham qualquer justificativa para estarem em sua posse." (Micael Silva, especial para O HOJE)

Trânsito reduz mortes em 2025, mas total de acidentes ainda preocupa

Levantamento aponta queda de 11,1% nos óbitos em relação a 2024; homens e motociclistas seguem como principais vítimas

Letícia Leite

O número de mortes no trânsito em Goiás apresentou queda em 2025, mas o cenário segue distante do ideal. Dados divulgados pelo Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO), durante coletiva de imprensa realizada nesta terça-feira (13), revelam que o Estado registrou 908 óbitos no último ano, uma redução de 11,1% em relação a 2024, quando foram contabilizadas 1.021 vítimas fatais.

Apesar do avanço, o presidente do Detran-GO, delegado Waldir, destacou que os números ainda são alarmantes e exigem ações contínuas e integradas. "Se nós pensarmos que há 15 anos atrás nós tínhamos 2 mil mortes e que hoje a gente tem 908, o ano passado para esse ano a gente reduziu mais de 10% a quantidade de mortes, a gente fica feliz porque menos mães choraram, mais família tem a preservação de vida", afirmou.

O levantamento aponta que o total de acidentes de trânsito permaneceu praticamente estável no período analisado. Em 2025, foram registrados 100.917 sinistros, contra 100.977 em 2024, o que representa uma variação negativa de apenas 0,06%.

Para o presidente da autarquia, o dado reforça a gravidade do problema. "Se você pegar todos os últimos anos, uma média de mais de 100 mil acidentes por ano, mostrando que, comparativamente com o número de pessoas feridas, que todo acidente tem uma pessoa ferida, então isso mostra a gravidade", avaliou.

Acidentes seguem concentrados em áreas urbanas

A maior parte dos acidentes



Divulgação/CBM-GO

Um dos casos de maior repercussão ocorreu no dia 26 de outubro na Praça C-170, no Setor Jardim América, entre seis veículos

indicadores

Na capital goiana, os números também apontam redução, ainda que mais discreta. Em 2025, Goiânia registrou 36.150 acidentes de trânsito, queda de 1,49% em comparação a 2024. O número de mortes passou de 150 para 148, redução de 1,33%, enquanto o total de feridos caiu de 38.090 para 37.594 no mesmo período.

Mesmo com a diminuição, acidentes graves continuam sendo registrados. Um dos casos de maior repercussão ocorreu no dia 26 de outubro do ano passado, na Praça C-170, no Setor Jardim América, envolvendo seis veículos — quatro carros e duas motocicletas. Seis pessoas ficaram feridas e uma vítima morreu no dia seguinte.

Equipes do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) atuaram no resgate, utilizando técnicas avançadas de atendimento pré-hospitalar. As causas do acidente seguem sob investigação.

Imprudência é principal fator

De acordo com o Detran-GO, a imprudência segue como

o principal fator por trás dos sinistros de trânsito. Excesso de velocidade, autoconfiança ao volante, uso de celular durante a condução, combinação de álcool e direção e ultrapassagens em locais proibidos estão entre as causas mais relevantes.

"A imprudência ainda é o maior fator, ou seja, o comportamento do motorista tem que mudar. Fizemos campanhas duras, como a Vira Virou. Agora espalhamos caixões pelas cidades e a gente acha que é importante essas campanhas", destacou.

Ações integradas e novos investimentos

Para enfrentar o problema, o Detran-GO tem ampliado ações em diferentes frentes. Entre as iniciativas estão campanhas educativas premiadas nacionalmente, ações, cursos e palestras em escolas e empresas, além da intensificação da fiscalização com a criação de 21 núcleos regionais da Balada Responsável, em parceria com a Polícia Militar.

A autarquia também tem investido em infraestrutura, com repasses para recuperação asfáltica por meio da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra),

implantação e revitalização da sinalização horizontal e vertical nos 246 municípios goianos e fornecimento de equipamentos como bafômetros, veículos e motocicletas para órgãos autuadores.

Outra aposta é a educação desde a infância, com a criação da Mini Cidade, espaço voltado à formação de crianças como multiplicadoras de boas condutas no trânsito.

Parceria com UFG busca dados mais precisos

Durante a coletiva, o presidente do departamento anunciou ainda uma parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) para qualificar os dados sobre acidentes de trânsito. Atualmente, mais de 30% das ocorrências não têm informações precisas sobre o tipo de veículo envolvido.

Ele explica que os dados ainda são frágeis, é preciso unificar informações da polícia, da saúde e dos órgãos de trânsito para entender melhor onde, como e por que os acidentes acontecem. Segundo o Detran-GO, a expectativa é que o conjunto de ações e investimentos contribua para a redução contínua dos índices nos próximos anos. (Especial para O HOJE)

IPVA 2026

Prazo para pagar à vista com desconto termina nesta quinta



Denis Marlon/Secretaria da Economia

O prazo para quem deseja pagar o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2026 em cota única com desconto termina nesta quinta-feira (15). A quitação à vista garante abatimento de 8% no valor do imposto, válido para todos os finais de placa. A data-limite vale também para o vencimento da primeira parcela para quem optar pelo pagamento parcelado.

Além do desconto padrão, os contribuintes cadastrados no programa Nota Fiscal Goiana (NFG) podem ampliar a economia. Conforme a pontuação acumulada, o benefício adicional varia entre 5% e 10%, podendo resultar em um abatimento total de até 18% no valor do IPVA.

Uma das novidades deste ano é a possibilidade de parcelar, juntamente com o im-

posto, a Taxa de Licenciamento Anual do Veículo (CRLV-e). O valor pode ser dividido em até dez parcelas, seguindo o mes-

mo cronograma do IPVA, o que facilita o planejamento financeiro dos proprietários de veículos.

Para quem não conseguiu se organizar para o pagamento agora em janeiro, o calendário estadual mantém a alternativa

de quitação em parcela única, porém sem desconto, no segundo semestre. Nesse caso, veículos com placas de finais 1 e 2 têm vencimento em 15 de setembro, enquanto os demais finais (3 a 0) devem pagar até 15 de outubro.

A emissão do boleto ou do Documento Único de Arrecadação (DUA) pode ser feita de forma digital, pelo Portal Expresso ou pelo site do Detran-GO. O serviço também está disponível no aplicativo Detran GO ON e nas unidades presenciais do Vapt Vupt.

Para usufruir dos benefícios da Nota Fiscal Goiana, é necessário estar cadastrado no programa, solicitar a inclusão do CPF nas notas fiscais de compras e acompanhar a pontuação acumulada no site oficial da iniciativa. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

EUA impõem tarifas a parceiros do Irã em meio a protestos

Donald Trump amplia pressão econômica sobre o Irã com anúncio de tarifas a países que mantêm parceria comercial com Teerã

Lalice Fernandes

Os Estados Unidos anunciaram a imposição de uma tarifa de 25% sobre produtos de países que mantêm relações comerciais com o Irã, medida que amplia a pressão econômica sobre Teerã em meio a protestos internos, repressão estatal e alertas de líderes ocidentais sobre a estabilidade do regime iraniano.

A decisão foi confirmada pelo presidente Donald Trump na segunda-feira (12), quando afirmou que qualquer país que “faz negócios” com o Irã estará sujeito à tarifa. “Essa ordem é final e definitiva”, escreveu o presidente na plataforma Truth Social. A Casa Branca não divulgou detalhes adicionais sobre a aplicação da medida, que atinge parceiros comerciais do Irã como China, Iraque, Emirados Árabes Unidos, Turquia e Índia.

Ainda, na terça-feira (13), Trump também incentivou a população a continuar protestando e afirmou que a “ajuda” está a caminho. “Patriotas iranianos, continuem protestando — ocupem suas instituições!!! A ajuda está a caminho”, escreveu em publicação na Truth Social.

O anúncio ocorre em um



Chanceler da Alemanha afirma que regime iraniano enfrenta colapso após repressão violenta a protestos

contexto de agravamento da crise política e social no Irã. O país enfrenta protestos anti-governamentais que começaram a partir de queixas econômicas, como o colapso da moeda e a alta do custo de vida. Segundo a organização Human Rights Activists (HRA-NA), ao menos 1.850 manifestantes morreram em mais de duas semanas de protestos, e pelo menos 16.784 pessoas foram presas.

Em meio a esse contexto, o chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, afirmou na terça-feira, acreditar que o regime dos aiatolás esteja vivendo seus momentos finais. “Presumo que agora estejamos testemunhando os últimos dias e semanas desse regime”, declarou.

Durante visita à Índia, Merz associou a repressão violenta das forças de segurança à perda de apoio do governo. “Quando um regime só consegue manter o poder por meio da violência, então ele está efetivamente no fim”.

Merz afirmou ainda que a Alemanha mantém contato próximo com os EUA e outros governos europeus sobre a situação no Irã e pediu o fim da repressão aos manifestantes. O chanceler não comentou diretamente os laços comerciais entre Alemanha e Irã, embora o país europeu seja o principal parceiro comercial de Teerã dentro da União Europeia. Dados oficiais mostram que as exportações alemãs para o Irã caíram 25% nos primeiros 11

meses do ano, representando menos de 0,1% do total exportado pela Alemanha.

Nos EUA, autoridades do Departamento de Defesa informaram à CBS News que Trump foi apresentado a diferentes opções militares e ações secretas para um eventual uso no Irã. Entre os cenários avaliados estão ataques com mísseis de longo alcance, operações cibernéticas e campanhas psicológicas, além de medidas para desarticular estruturas de comando e comunicações iranianas. Segundo a Casa Branca, o presidente “não tem receio de recorrer a opções militares, se e quando considerar necessário”.

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi,

afirmou que o país está aberto a negociações com Washington, mas permanece “preparado para a guerra”. Já o líder supremo iraniano, aiatolá Ali Khamenei, acusou os EUA de “enganar” o Irã e elogiou manifestações pró-governo organizadas pelo Estado. Ele afirmou que a “nação iraniana é poderosa, está consciente, conhece seus inimigos e está presente em todos os cenários”.

Enquanto isso, Reza Pahlavi, filho do último xá do Irã e exilado nos EUA, pediu que Trump intervenha “o quanto antes” para reduzir o número de mortes. Em entrevista à CBS News, afirmou que o governo iraniano tenta “enganar o mundo” ao sinalizar disposição para negociar. (Especial para O HOJE)

CRISE

Groenlândia “escolhe a Dinamarca” e não os EUA



Divulgação/European Parliament

Premiê groenlandês reafirma rejeição às declarações do líder norte-americano

de que a parte mais difícil ainda está por vir”. As declarações foram feitas ao lado da primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen.

O presidente dos EUA justifica a necessidade de integração da ilha afirmando que, caso Washington não intervenga, Rússia ou China poderiam ocupar a Groenlândia. “Não podemos permitir que a Rússia ou a China ocupem a Groenlândia. É isso que elas farão se não agirmos. Portanto, tomaremos alguma provisão em relação à Groenlândia, seja da maneira suave

ou da maneira dura”, disse Trump na sexta-feira (8).

Diante desse cenário, o governo groenlandês declarou que não aceitará “sob nenhuma circunstância” a posse da ilha pelos EUA e anunciou que intensificará esforços para garantir sua defesa no âmbito da Otan. Em comunicado, o Executivo local afirmou que seis países da aliança demonstraram apoio à Groenlândia e reforçou que a ilha pretende “permanecer sempre como parte da aliança de defesa ocidental”. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

PENA DE MORTE

Irã deve executar hoje manifestante ligado a atos contra o governo

O Irã deverá executar nesta quarta-feira (14) o manifestante Erfan Soltani, detido por participação em atos contra o regime dos aiatolás na cidade de Karaj. A informação foi divulgada na terça-feira (13) pela organização humanitária curdo-iraniana Hengaw e reforça as denúncias de uso da pena de morte como instrumento de repressão às mobilizações no país.

De acordo com a entidade, as autoridades iranianas informaram à família de Soltani que a sentença de morte é definitiva. “O tratamento apresentado e pouco transparente deste caso aumentou as preocupações sobre o uso da pena de morte como instrumento para reprimir protestos públicos”, afirmou a Hengaw.

A possível execução ocorre em um cenário de endurecimento da resposta do Estado iraniano às manifestações. O chefe do Judiciário, subordinado aos aiatolás e ao líder supremo Ali Khamenei, já havia anunciado a criação de tribunais especializados para julgar os manifestantes.

Também nesta terça-feira, o alto comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Türk, afirmou estar “horrorizado” com a repressão das forças de segurança iranianas a manifestações pacíficas. Em comunicado, ele classificou como “extremamente preocupantes” as declarações de autoridades judiciais do país que mencionam a possibilidade de aplicação da pena de morte contra manifestantes por meio de processos acelerados.

Türk relatou ainda que hospitais no Irã estariam “sobre carregados” devido ao número de feridos, incluindo crianças, em meio às mobilizações. “O assassinato de manifestantes pacíficos deve parar, e rotular manifestantes como ‘terroristas’ para justificar a violência contra eles é inaceitável”, afirmou.

Ao comparar a situação atual com os protestos de 2022, Türk disse que a resposta das autoridades tem sido marcada pelo uso de “força brutal” para conter reivindicações por mudanças. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Louis Reed/Unsplash



Congelamento de óvulos cresce entre mulheres mais jovens

Alta nas buscas e nos procedimentos reflete mudança no modo como brasileiras planejam maternidade

Luana Avelar

Durante muito tempo, a fertilidade feminina esteve associada a um prazo implícito, raramente discutido fora do ambiente médico. Nos últimos anos, essa relação começou a mudar. O congelamento de óvulos, antes visto como exceção ou medida emergencial, passou a integrar o planejamento de vida de mulheres que buscam conciliar maternidade, carreira e autonomia reprodutiva.

O movimento aparece de forma clara no ambiente digital. Dados do Google Trends indicam crescimento consistente, nos últimos anos, das buscas pelos termos “congelar óvulos” e “congelamento de óvulos”, com picos recorrentes ao longo do ano, especialmente no mês de fevereiro. O padrão sugere que o interesse pelo tema deixou de ser episódico e passou a fazer parte de uma reflexão contínua sobre o futuro.

“O congelamento de óvulos passou a ser entendido como uma ferramenta de planejamento, e não mais como uma decisão de última hora. As mulheres querem previsibilidade e liberdade para decidir quando será o momento certo”, afirma Claudia Padilla, especialista em medicina reprodutiva.

A mudança de comportamento também se reflete nos dados oficiais. Informações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária mostram que o número de ciclos de congelamento de óvulos aumentou 98% entre 2020 e 2023 no Bra-

Divulgação/Grupo Fêmea



Técnica deixou de ser apenas solução médica e passou a integrar o planejamento reprodutivo feminino

sil, com crescimento expressivo entre mulheres com menos de 35 anos. O recorte etário indica que o procedimento vem sendo buscado de forma cada vez mais preventiva, como parte de um planejamento antecipado, e não apenas como resposta a dificuldades reprodutivas.

Nos últimos anos, essa transformação ganhou maior visibilidade a partir do relato de mulheres públicas que decidiram falar abertamente sobre o tema. Paolla Oliveira, Tata Werneck, Carla Diaz, Mariana Ximenes, Nanda Costa, Nicole Bahls e Mariana Goldfarb compartilharam suas experiências com o congelamento de óvulos, contribuindo para normalizar o debate sobre fertilidade e planejamento familiar. Mais recentemente, a atriz Moni-

que Alfradique também revelou ter optado pelo procedimento como parte do desejo de ser mãe no futuro.

A exposição desses relatos ajuda a deslocar o congelamento de óvulos do campo do tabu para o debate público. Ao ser apresentado como uma escolha possível, e não como exceção, o procedimento passa a ser entendido como uma ferramenta de organização da vida reprodutiva em um contexto marcado por mudanças no mercado de trabalho, nas relações afetivas e nas expectativas sociais sobre a maternidade.

Segundo Claudia Padilla, o aumento nas buscas não significa, necessariamente, uma decisão imediata pelo procedimento. Em muitos casos, trata-se de um primeiro passo para compreender

como a fertilidade feminina funciona ao longo do tempo. “Em 2026, o planejamento reprodutivo está muito mais associado ao conhecimento do próprio corpo do que à pressa.

Quando a mulher entende como a fertilidade evolui, ela ganha autonomia para fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida”, afirma.

A idade segue como um dos fatores centrais dessa discussão. A mulher nasce com o número de óvulos que utilizará ao longo da vida, sem reposição ao longo do tempo. A partir dos 35 anos, a perda da chamada reserva ovariana se intensifica, reduzindo as chances de gravidez e aumentando o risco de alterações genéticas. A mulher que engravidou aos 34 anos tem um risco de um para 600 de ter um bebê com síndrome de

Down. Aos 40, o risco é de um para 100. O congelamento faz com que ela pare esse processo de envelhecimento.

O avanço das tecnologias em reprodução assistida também contribui para esse cenário. Protocolos mais seguros, tratamentos individualizados e a incorporação de recursos tecnológicos nos laboratórios ampliaram a confiança nos procedimentos e facilitaram o acesso à informação qualificada. Ao mesmo tempo, a presença mais frequente do tema na mídia e em debates públicos ampliou a circulação de informações sobre fertilidade feminina e planejamento reprodutivo.

Nesse contexto, o congelamento de óvulos não é apresentado como garantia de maternidade futura, mas como uma estratégia para ampliar possibilidades. Especialistas ressaltam que o procedimento não substitui o acompanhamento médico regular nem elimina todos os riscos, mas oferece maior margem de decisão diante das transformações sociais e individuais que marcam a vida das mulheres contemporâneas.

A expectativa é que, nos próximos anos, o planejamento reprodutivo esteja cada vez mais integrado à rotina de cuidados com a saúde da mulher, ao lado de exames preventivos e do acompanhamento ginecológico. “Planejar a fertilidade não significa adiar sonhos, mas criar possibilidades. É uma forma de cuidado com o futuro e com a liberdade de escolha”, conclui Padilla. (Especial para O HOJE)

Freepik



A relação entre a saúde da boca e o coração está ligada

Uso diário do fio dental pode reduzir em até 44% risco de AVC

Esse tipo de AVC ocorre quando coágulos se formam no coração

Letícia Marielle

Um estudo divulgado pela American Heart Association (AHA) indica que a adoção regular do uso do fio dental pode trazer benefícios que ultrapassam a saúde bucal. De acordo com a pesquisa, pessoas que mantêm esse hábito apresentam redução de até 44% no risco de acidente vascular cerebral (AVC) do tipo cardioembólico. Esse tipo de AVC ocorre quando coágulos se formam no coração ou em grandes vasos sanguíneos e se deslocam até o cérebro, bloqueando a circulação. Os pesquisadores observaram que indivíduos com uma rotina consistente de higiene bucal, incluindo o uso do fio dental, tendem a apresentar menores níveis de inflamação sistêmica, um fator diretamente associado a eventos cardiovasculares.

Especialistas explicam que a relação entre a saúde da boca e o coração está ligada, principalmente, às inflamações provocadas por doenças gengivais. Bactérias presentes no biofilme dental podem alcançar a corrente sanguínea e atingir vasos e tecidos do sistema cardiovascular, contribuindo para o desenvolvimento de complicações. Em casos de doença periodontal, esses micro-organismos podem se alojar nas artérias, favorecendo a arteriosclerose, ou alcançar o coração, causando endocardite infecciosa — uma inflamação do revestimento interno do órgão. Esses processos comprometem o fluxo sanguíneo e aumentam o risco de infarto e derrame. Há ainda a possibilidade de aspiração dessas bactérias, que podem atingir os pulmões e provocar quadros de pneumonia.

Outro ponto destacado

pelos especialistas é o aumento da produção da proteína C-reativa, substância liberada pelo fígado em resposta à inflamação. Quando presente em níveis elevados, esse marcador está associado a maior risco de doenças cardíacas. A inflamação crônica da gengiva contribui para esse cenário ao favorecer a formação de placas inflamatórias e de gordura nas artérias, processo conhecido como arteriosclerose. Os dados reforçam a importância de cuidados simples e diários com a higiene bucal, como o uso do fio dental, não apenas para prevenir cáries e doenças gengivais, mas também como uma estratégia complementar de proteção à saúde cardiovascular.

O levantamento também reforça um consenso já conhecido entre especialistas: a saúde bucal está diretamente conectada ao funcionamento do organismo como um todo. Manter dentes e gengivas saudáveis vai além da estética e se configura como uma estratégia de prevenção de doenças e de promoção do equilíbrio do corpo. Dentistas destacam que o uso diário do fio dental é indispensável, especialmente após a escovação noturna, momento em que a remoção da placa bacteriana se torna ainda mais importante para evitar inflamações gengivais. A orientação é utilizar o fio com movimentos suaves, deslizando-o entre os dentes e contornando cada um deles, sem pressionar ou ferir a gengiva. Os profissionais também recomendam o uso do fio dental após as refeições e, principalmente, antes de dormir. Durante a noite, ocorre uma redução natural do fluxo salivar, o que deixa a boca mais seca. (Especial para O HOJE)

LIVRARIA

Como recomeçar após anos de convivência com traumas e violência?

A psicanalista dialoga com as mulheres sobre abuso e relações familiares tóxicas

Myla é uma jovem mulher, feliz e radiante, mas que leva consigo momentos marcados por tragédias, medo e violência psicológica. Ela é a protagonista de Segredos do passado, novo romance da escritora e psicanalista Eline Sato, que expõe as duras tentativas e caminhos percorridos por uma vítima de relacionamento tóxico para se recompor, refazer a própria vida e lidar com as sombras do que viveu. Quando decide fugir para o Rio de Janeiro, a mineira reinventa sua identidade, faz novos amigos e amores, como Vincenzo, um jovem e bonito advogado criminal. No entanto, quando a vida parecia lhe trazer paz, o passado tóxico e tumultuado volta a assombrá-la: o ex-marido, Tarcísio, a rastreia e desencadeia uma série de eventos que a colocam em uma encruzilhada entre buscar justiça ou aceitar um acordo para evitar ainda mais revelações dolorosas do passado.

Em meio ao desespero, Myla recorre ao sexo como válvula de escape e conta com Vincenzo para isso. À medida que a trama se desenrola no cenário jurídico de Belo Horizonte, revela também um assassinato inesperado e retrata a vulnerabilidade das vítimas diante da lei, quando confrontadas com homens socialmente influentes. Neste processo de enfrentamento do medo, a protagonista comprehende a importância dos anos de terapia para lutar contra os traumas e injustiças.

Estava frio, vesti um casaco, o sol ainda não tinha nascido. Eu precisava fazer algo que nunca tive coragem! Foram anos de terapia e uma luta gigante comigo mesma para aceitar o que o destino tinha separado para mim, e



tinha chegado o momento de consertar as coisas [...]. (Segredos do passado, p. 210)

Dividido em dois volumes, o enredo é majoritariamente narrado em primeira pessoa pela protagonista, mas o olhar também é compartilhado com Vincenzo e a melhor amiga Carol. Ao desenvolver esses personagens complexos em um misto de suspense e mistério, Eline Sato explora a sensualidade e redescobertas do prazer feminino. Ao mesmo tempo, evidencia a importância da saúde mental e da amizade como apoio a vítimas de ambientes familiares abusivos.

Para trazer tudo isso de forma responsável aos leitor-

res, a autora contou com revisão técnica de profissionais da área da saúde e do direito. Assim, eleva a narrativa para além de um suspense romântico com cenas eróticas. Segredos do Passado é uma ferramenta de reflexão profunda sobre os dilemas da cultura patriarcal ainda presentes na sociedade, onde a vítima – majoritariamente mulheres – é tida como vilã.

Eline Sato é natural de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. Analista de Sistemas, com pós-graduação em Logística, ela se dedicou à área de exatas por 14 anos, até que decidiu abrir uma empresa de eventos para casais. (Especial para O HOJE)

O enredo é majoritariamente narrado em primeira pessoa pela protagonista



RESUMO DE NOVELAS

Escrava Isaura

Leônicio revela a Malvina que pretende casar Isaura com Belchior. Henrique vê Isaura beijando Álvaro e se desespera. André leva Rosa para o quilombo. Belchior conta a Leônicio que Isaura está com Álvaro, deixando-o furioso. Leônicio agride Isaura e a manda para o tronco. Tomásia recebe uma carta de Diogo, enquanto Sebastião se sente solitário. Perpétua passa mal e manda avisar Álvaro. Belchior visita Isaura na senzala.

Coração Acelerado

Agrado lamenta não receber o pagamento pelo trabalho na festa. Naiane comemora a repercussão de seu vídeo durante o show de João Raul. Cíncara pede perdão a Nora. Zilá acusa Alaorinho de nunca ter esquecido Janete. Huguinho ajuda Zuzu, Janete e Agrado a consertar a Caravana. Dejair confronta João Raul por causa de Loreta. João Raul e Agrado desabafam com Lucas e Janete, respectivamente. Zilá pede ajuda a Nora para salvar seu ca-

samento e planeja investir em sua marca de moda, conversando com Esteban e Eva. Alaor aprova uma criação de Zilá para a marca Alô, Country.

Éta Mundo Melhor!

Samir, Picolé e Quitéria se decepcionam com Candinho, sem saber que Doris River é, na verdade, Dita. Lourival convence Ernesto a lançar o disco na rádio. Felícia escuta Zulma dizer que pretende adotar Samir e conta às crianças. Túlio anuncia a Estela que deixará

São Paulo. Celso acusa Ernesto de ter atentado contra a vida de Estela e exige que ele se afaste da cidade. Olímpia convida Adamo, disfarçado de Margarida, para jantar. Quinzinho parte para São Paulo com Cunegundes, sem perceber que Maria Pureza está escondida no carro. Míriam passa mal. Para defender Candinho, Dita revela na mansão que é Doris River.

Três Graças

Paulinho ajuda o pastor Al-

bérico a levar Jorginho ao posto médico. Arminda sugere que Zenilda esteja investigando Ferette. Zenilda admite a Lorena que sempre soube do sentimento da filha por Juquinha. Edilberto revela a Ferette que viu Zé Maria com Paulinho. Paulinho conta a Juquinha que descobriu que Feliciano negocia obras de arte roubadas com Kasper. A visita de Paulinho faz Feliciano descobrir que a escultura As Três Graças foi retirada da casa de Arminda.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Sesc Goiás promove

Colônia de Férias

As férias escolares são sempre um momento de alegria para as crianças, especialmente quando envolvem brincadeiras e diversão. Pensando nisso, o Sesc Goiás promove o "Sesc Férias", que acontece de 12 a 16 de janeiro, no Sesc Cidadania. A programação é voltada para crianças de 6 a 12 anos e oferece uma semana completa de atividades recreativas, esportivas e de integração social. A programação será dividida em duas turmas, uma no período matutino e outra no período vespertino, ambas com lanche incluso. As crianças participarão das atividades, todas elas monitoradas, com acompanhamento de profissionais preparados. Entre as atrações confirmadas estão: futebol de sabão, tobogã inflável, pula-pula e high jump, além de oficinas lúdicas, jogos cooperativos e práticas esportivas nos ginásios e salas temáticas da unidade.

Quando: até 16 de janeiro.

Onde: Sesc Cidadania - R.

C-224, Q. 498 - L. 11/12 -

Jardim América. Horário: 8h

às 18h. Entrada: R\$ 290.

Pirenópolis oferece

programação cultural

gratuita em janeiro

Divulgação



As crianças participarão das atividades, todas elas monitoradas

O Governo de Goiás e o Sesc realizam intensa programação cultural gratuita no Theatro Sebastião Pompeu de Pina, em Pirenópolis (GO), ao longo do mês de janeiro com atrações voltadas para públicos de todas as idades. A agenda reúne cursos formativos, oficinas artísticas, espetáculo teatral e grandes shows musicais, reforçando o compromisso do espaço com a formação cultural, o acesso à arte e a valorização de diferentes linguagens artísticas. A programação começa com o curso "Corpo e Expressão", comandados pelo ator e educador Gil Tobias, para crianças, jovens e adultos, promovendo experiências imersivas no universo teatral.

Quando: 12 a 15 de janeiro.

Onde: Theatro Sebastião Pompeu de Pina - Pi-

renópolis. Horário: das 9h

às 16h. Entrada gratuita, retirada de ingressos e inscrições via Sympla.

Arena Nerf estreia no Brasil e chega ao Passeio das Águas

Goiânia será palco da estreia nacional da Arena Nerf, um evento inédito no Brasil que transforma a energia das brincadeiras ao ar livre em um grande circuito de desafios com o foco para as férias. Até 1º de março, o Passeio das Águas Shopping recebe a Arena Nerf, uma estrutura de 530 m² ao ar livre que convida uma geração inteira para redescobrir o valor de brincar ao ar livre. Instalada no estacionamento laranja (entrada Outback), a atração, inspirada na NERF Action Experience, funciona até 1º de março de 2026 e reúne modalidades que unem adre-

nalina, movimento e superação pessoal. Quando: até 1 de março. Onde: Estacionamento Laranja - Entrada Outback. Horário: 13h às 22h. Entrada: R\$ 60,00.

Arena gratuita de jogos eletrônicos

O Shopping Cerrado dá início, à segunda edição do Cerrado League Experience. A atração, que segue até o dia 25 de janeiro, oferece acesso gratuito a uma arena de jogos eletrônicos e compõe as opções de lazer do empreendimento para o período de férias. Realizado em parceria com a Nitrox Games, o Cerrado League Experience reúne tecnologias de diferentes gerações. Além de consoles PS5, Xbox Series X e Nintendo Switch, PCs gamers e simuladores de corrida, as opções incluem um telão para o jogo Just Dance e um fliperama com mais de dois mil títulos clássicos, abrangendo múltiplos gêneros de arcades e consoles antigos. O local oferece acesso a diversos títulos, como Minecraft, Valorant, GTA 5, Super Mario Bros., League of Legends (LoL), The Legend of Zelda, Pac-Man, Fortnite, Counter-Strike, Roblox, Street Fighter II, Mortal Kombat e Mario Kart 8 Deluxe. Quando: até 25 de Janeiro. Onde: Shopping Cerrado, piso térreo, em frente à Copenhagen.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede mais cautela nas decisões. Evite agir por impulso, especialmente no trabalho. No campo afetivo, o diálogo ajuda a evitar conflitos desnecessários.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento favorável para organizar finanças e colocar pendências em ordem. No amor, atitudes práticas fortalecem a confiança e trazem mais estabilidade à relação.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação está em destaque. Boas oportunidades podem surgir por meio de conversas e contatos. Apenas evite dispersar energia com assuntos pouco produtivos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia favorece reflexões e cuidados com o bem-estar emocional. No trabalho, siga no seu ritmo e não se sobreponha ao necessário. Em casa, busque mais leveza.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Parcerias ganham força e podem render bons resultados. Aproveite para mostrar suas ideias, mas lembre-se de ouvir o outro lado. No amor, equilíbrio é a chave.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Atenção aos detalhes fará diferença hoje. O momento é ideal para ajustes na rotina e na saúde. No relacionamento, pequenas atitudes demonstram cuidado e afeto.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



Criatividade em alta. Use o dia para investir em projetos pessoais e momentos de lazer. No amor, o clima é favorável para conversas sinceras e aproximação.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões familiares ou emocionais podem exigir atenção. Mantenha a calma e evite confrontos. No trabalho, agir com estratégia trará melhores resultados.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece aprendizados e trocas de ideias. Viagens curtas ou novos contatos podem ser positivos. No amor, espontaneidade fortalece a conexão.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Foco em segurança e planejamento. O momento é propício para decisões financeiras conscientes. Na vida afetiva, valorize o que já foi construído.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Você pode sentir vontade de mudar algo na rotina. Confie na sua intuição, mas evite atitudes radicais. No amor, seja claro sobre seus sentimentos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade em evidência. Reserve um tempo para cuidar de si e ouvir suas emoções. No trabalho, disciplina e organização ajudam a evitar desgastes.

Ipesaúde



País fica atrás apenas da Índia; campanha reforça importância do diagnóstico precoce e do combate ao estigma

isolamento, deformidades físicas e exclusão social. A falta de informação atualizada faz com que muitas pessoas ainda acreditam que seja uma doença incurável, o que não é verdade", afirma.

Os sinais iniciais costumam ser sutis, como manchas com perda de sensibilidade, formigamento e dormência.

"Como essas alterações geralmente são indolores e não causam incômodo imediato, muitas pessoas demoram a procurar atendimento", alerta a especialista.

Segundo Mariana, o diagnóstico precoce é decisivo. "O olhar treinado do dermatologista ajuda a diferenciar a hanseníase de outras doen-

ças de pele comuns, acelerando o início do tratamento", explica. A doença tem cura e o tratamento é feito com antibióticos fornecidos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "Logo após o início do tratamento, o paciente deixa de transmitir a bactéria, não sendo necessário o afastamento do convívio social, do trabalho ou da escola", reforça.

Para a dermatologista, o Janeiro Roxo tem papel importante ao ampliar o acesso à informação. "A campanha ajuda a desmistificar ideias antigas, incentiva a busca precoce por atendimento e promove a inclusão social das pessoas afetadas. Quanto mais conhecimento, menos medo, menos estigma e mais chances de interromper a transmissão da doença", conclui. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Virginia Fonseca relata susto em salão de beleza durante viagem a Dubai

A influenciadora Virginia Fonseca contou nas redes sociais que passou por um momento de tensão em um salão de beleza em Dubai, na última segunda-feira (12). Sem falar inglês, ela acredita que pediu apenas uma hidratação, mas saiu com uma possível escova progressiva nos fios descoloridos. Virginia relatou ardência nos olhos durante o procedimento e preocupação com os efeitos posteriores no cabelo. Apesar do resultado imediato agradar, ela disse temer impactos na coloração. A apresentadora segue fora do Brasil após cancelar o voo de retorno para o Brasil.

BBB 26: participante revela crush em Henrique Castelli

O clima de paixão já co-

Marina Sena vibra com entrada de Juliano Floss no BBB 26

A cantora Marina Sena reagiu com entusiasmo ao anúncio do namorado, Juliano Floss, no elenco do Big Brother Brasil 26. Nas redes sociais, Marina confessou a ansiedade e a saudade antecipada, prometendo puxar muita para apoiar o influenciador no jogo. Em vídeos e posts, ela desejou que Floss "vá com sangue nos olhos" e conquiste provas para que possa mandar



recados durante o reality. Natural de Chapecó (SC), Juliano ganhou fama com vídeos de dança na pandemia e integra o grupo Camarote da edição, que estreia nesta noite.

meçou no Big Brother Brasil 26. A professora Maxiane, do grupo Pipoca, confessou estar interessada no ator Henrique Castelli, integrante do

Camarote. Em conversa na madrugada na última terça-feira (13), ela disse que quer "beijar na boca" durante o confinamento e admitiu sen-

tir frio na barriga. Ao citar Castelli, resumiu: "Ele é só meu crush, a gente está resenhando", e ainda demonstrou curiosidade sobre o estado civil do ator.

Mel Lisboa confirma participação no desfile da Mocidade em 2026

A atriz Mel Lisboa, de 43 anos, estará na Marquês de Sapucaí no Carnaval de 2026. Ela foi confirmada no desfile da Mocidade Independente de Padre Miguel, que fará homenagem a Rita Lee. Conhecida por interpretar a cantora no teatro há mais de uma década, Mel visitou o barracão da escola e foi recebida pelo carnavalesco Renato Lage. Nas redes sociais, a agremiação celebrou a presença da atriz e destacou sua conexão com a artista homenageada.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Foco em segurança e planejamento. O momento é propício para decisões financeiras conscientes. Na vida afetiva, valorize o que já foi construído.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Você pode sentir vontade de mudar algo na rotina. Confie na sua intuição, mas evite atitudes radicais. No amor, seja claro sobre seus sentimentos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade em evidência. Reserve um tempo para cuidar de si e ouvir suas emoções. No trabalho, disciplina e organização ajudam a evitar desgastes.

Escoliose afeta milhões no Brasil e costuma surgir na adolescência

Essas alterações ultrapassam a questão estética e podem comprometer a qualidade de vida

Leticia Mariellev

A escoliose é uma alteração da coluna vertebral marcada por um desvio lateral anormal, que pode assumir formatos semelhantes às letras "C" ou "S". Embora possa atingir pessoas de todas as idades, o problema costuma ser identificado com maior frequência na adolescência, fase em que o crescimento acelerado do corpo torna as curvas mais visíveis. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 2% da população mundial apresenta escoliose. Aplicando essa proporção ao Brasil, isso se traduz em mais de 6 milhões de brasileiros vivendo com a condição, com base em dados divulgados em 2023. Um estudo em escolas públicas de Goiânia encontrou uma taxa de 4,3% de escoliose idiopática em adolescentes de 10 a 14 anos.

A condição pode surgir em qualquer segmento da coluna, mas aparece com mais incidência nas regiões torácica, no meio das costas, e lombar, na parte inferior. Em uma coluna saudável, observada de perfil, existem curvaturas naturais, como a lordose cervical e lombar e a cifose torácica, responsáveis por garantir equilíbrio e absorção de impactos. Na escoliose, porém, a avaliação frontal revela um desvio superior a 10 graus, associado a uma rotação das vértebras que pode provocar salinências conhecidas como gibas. Essas alterações vão além da questão estética



A condição pode surgir em qualquer segmento da coluna

e podem comprometer a qualidade de vida, causando desconforto, dificuldade para manter a postura correta e impactos emocionais. Especialistas alertam que, ao contrário do senso comum, o uso de celulares, computadores ou uma ergonomia inadequada não são considerados causas diretas da escoliose. A origem do problema está, na maioria dos casos, relacionada a fatores genéticos.

Ainda assim, hábitos posturais inadequados podem agravar outras alterações da coluna, como o aumento da cifose. Estima-se que mais de 80% dos casos de escoliose sejam identificados durante o estirão de crescimento. Nessa fase, a dor nem sempre está presente, o que reforça a importância da observação visual. Médicos re-

comendam que pais e responsáveis fiquem atentos a sinais como assimetria dos ombros, escápulas ou cintura, além de术 desalinhanamento das costelas, especialmente em crianças entre 8 e 10 anos. Ao perceber qualquer alteração, a orientação é buscar avaliação médica. O diagnóstico é confirmado por exames de imagem, como radiografias e, em alguns casos, ressonância magnética. Em crianças e adolescentes, dores na coluna nem sempre indicam escoliose estrutural: podem estar associadas a contraturas musculares causadas por inflamações, infecções ou irritações nervosas, quadros conhecidos como escolioses antalgicas, que exigem investigação específica.

O tratamento da escoliose é definido a partir da intensidade

do desvio da coluna vertebral e pode envolver desde acompanhamento clínico até intervenção cirúrgica. Especialistas classificam a abordagem em três níveis principais, de acordo com o grau da curvatura identificada em exames de imagem. Nos casos considerados leves, com desvios entre 10 e 20 graus, a recomendação é o acompanhamento médico periódico. A fisioterapia costuma ser indicada como forma de fortalecer a musculatura que sustenta a coluna, melhorar a postura e reduzir eventuais dores ou desconfortos.

Quando a curvatura varia entre 20 e 40 graus, o uso de colete ortopédico passa a ser uma estratégia comum, especialmente em crianças e adolescentes em fase de crescimento. O objetivo é impedir a

progressão do desvio e evitar a necessidade de procedimentos mais invasivos no futuro. Já nos quadros mais graves, com curvaturas acima de 40 graus, a cirurgia corretiva pode ser indicada. Nesses casos, a intervenção busca reduzir o desvio da coluna e prevenir complicações mais sérias, como a compressão dos pulmões e a diminuição da capacidade respiratória. Independentemente da gravidade da escoliose, a prática regular de exercícios físicos é considerada parte fundamental do tratamento. Atividades realizadas duas a três vezes por semana ajudam a fortalecer a musculatura, proteger as estruturas ósseas e contribuir para o controle da evolução da curvatura ao longo do tempo. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



EM CARTAZ

Tom e Jerry: Uma Aventura no Museu (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 12h00, 13h45, 16h15, 18h40. Cinemark Passeio das águas: 12h15, 13h00, 14h40, 15h35, 18h00. Kinoplex: 13h30, 15h. Moviecom: 13h15, 14h40, 17h45.

Família de Aluguel (EUA, 2025). Duração: 1h 50min. Diretor: Mitsuyo Miyazaki. Elenco: Brendan Fraser, Mari Yamamoto, Takehiro Hira. Gênero: Comédia, Drama. Cinemark Flamboyant: 21h00.

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 12h30, 15h20, 18h15, 21h30. Cinemark Flamboyant: 13h00, 16h00, 19h20, 21h45, 22h15. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 13h40, 16h20, 19h10.

Agentes Muito Especiais (EUA, 2025). Duração: 99 minutos. Direção: Pedro Antoni. Elenco: Marcus Majella, Pedroca Monteiro, Dira Paes. Gênero: Aventura, Ação, Comédia. Cinemark Flamboyant: 18h40, 22h. Cinemark Passeio das águas: 12h30, 19h50,

21h00, 22h10. Kinoplex: 19h10.

Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada (EUA, 2025) Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cineflix: 14h00, 16h10, 18h20, 20h30. Kinoplex: 13h15, 17h, 19h. Cinemark Passeio das águas: 14h20, 15h00, 16h40, 17h20, 19h00. Cinemark Flamboyant: 14h00, 16h45, 19h00.

Anaconda (EUA, 2025) Duração:

1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Cineflix:

14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Kinoplex: 13h35, 15h50, 17h20, 18h00, 21h40. Cinemark Flamboyant: 20h, 22h30. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 17h00, 19h20, 21h45 Moviecom: 13h40, 15h40, 17h40, 19h10, 19h45, 21h50.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana,

Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h30, 20h30. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 16h10, 20h10. Cineflix: 13h30, 17h20, 21h10.

Five Nights at Freddy's 2 (EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutchinson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 13h40, 16h00, 18h20.

18h20, 20h40. Cineflix: 21h00.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant:

12h15, 14h45, 17h30. Cinemark Passeio das águas: 13h20, 15h50, 18h30. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 13h40, 16h00, 18h20.

"Família de Aluguel" se passa em Tóquio e acompanha um ator americano com dificuldades de encontrar novos trabalhos e um propósito em sua vida. Isso até sua agente esbarrar com um serviço incomum: uma agência japonesa de "aluguel de família"

Negócios



ABr/Arquivo

Em 2025, a venda de automóveis e veículos comerciais novos teve um desempenho positivo, com aumento de 2,58% em relação ao ano anterior

Vendas de automóveis e comerciais leves devem crescer 3% em 2026

Desempenho depende da política macroeconômica, avalia economista

Elaine Patricia Cruz

O licenciamento de carros e veículos comerciais leves, como picapes e furgões, deve crescer cerca de 3% neste ano, com a venda de mais de 2,6 milhões de unidades, projeta a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade).

No ano passado, a venda de automóveis e veículos comerciais novos teve um desempenho positivo, com aumento de 2,58% em relação ao ano anterior, com 2,5 milhões de unidades comercializadas.

Quando se soma os resultados esperados para os segmentos de caminhões e ônibus, a expectativa para este ano é de crescimento de 3,02%, com quase 2,8 milhões de unidades vendidas. No ano passado, todos esses segmentos somados - automóveis, veículos leves, ônibus e caminhões - cresceram 2,08%, com o licenciamento de 2,7 milhões de unidades.

No entanto, esse setor poderia estar crescendo ainda mais, avalia Tereza Fernandez, economista da Fenabrade.

"Nós estamos longe inclu-



Rafa Neddermeyer/ABr

sive de atingir o pico de 2011 [quando foram vendidas 3,4 milhões de unidades de automóveis e comerciais leves e 3,6 milhões de unidades englobando caminhões e ônibus]. Mas as condições macroeconômicas estão impedindo que a gente cresça mais. Nós estamos com um nível de endividamento das famílias muito alto e os juros não devem cair na velocidade esperada. Então isso tudo é impeditivo para

você ter um crescimento maior no setor", explicou.

Segmentos somados

Para todo o setor, o que englobaria os segmentos somados (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos), a federação projeta crescimento de 6,10% para este ano, puxado principalmente pelo segmento de motocicletas, cujo crescimento

é esperado em torno de 10%.

No ano passado, todos os segmentos somados fecharam com um aumento de 8%, com 5,1 milhões de unidades emplacadas.

Já o segmento de caminhões, que teve um desempenho bem aquém em 2025 por causa das dificuldades de crédito e do endividamento de empresas do setor agropecuário, a expectativa é para um crescimento em torno de 3%.

No entanto, lembrou a economista da Fenabrade, esse crescimento se dará sobre uma base negativa, uma vez que o segmento de caminhões fechou o ano de 2025 com queda de 8,65%.

"Foi muito bom o programa do governo anunciado neste ano [o Move Brasil, que oferece crédito para a compra de caminhões] porque isso vai contribuir para não ser um número negativo [de crescimento] e para a gente ter um desempenho positivo no segmento neste ano", disse a economista.

Desempenho poderia ser maior

Mas esse desempenho, avalia Tereza Fernandez, poderia ser ainda maior se não fossem os problemas macroeconômicos do país. "O crescimento sustentável no Brasil está difícil de obter porque, em razão do risco inflacionário, está se segurando os juros", analisa.

Tereza Fernandez acrescenta que não se consegue sair efetivamente dessa questão pelo risco fiscal. "Sem isso, talvez a gente tivesse um desempenho um pouco melhor. A gente está com um crescimento [estimado] de 3,5% para caminhões este ano. Poderia ser 5% ou 6%. Existe espaço para isso e necessidade, visto que 65% de tudo que eu produzo, eu carrego em um caminhão." (ABr)

Rafa Neddermeyer/ABr





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Florianópolis

Concurso municipal reúne 546 vagas imediatas, cadastro de reserva e benefícios

Florianópolis abre concurso com 546 vagas e salários de até R\$ 21,1 mil

Agentes comunitários e de combate a endemias concentram maior número de vagas

Otávio Augusto

A Prefeitura de Florianópolis lançou um dos maiores concursos públicos municipais dos últimos anos, reunindo 546 vagas imediatas, além de formação de cadastro de reserva, para cargos de nível fundamental, médio, técnico e superior. As oportunidades abrangem áreas estratégicas como saúde, educação, assistência social, administração e operação, com salários que chegam a R\$ 21.131,64, além de benefícios. As inscrições começam nesta quinta-feira (15) e seguem até 19 de fevereiro de 2026, exclusivamente pela internet, sob organização da Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos (Fepese). O certame ocorre em um contexto de ampliação dos serviços públicos da capital catarinense, especialmente na saúde básica e especializada, e deve atrair candidatos de diferentes regiões do país. As provas objetivas estão previstas para o dia 26 de abril, com resultado final estimado para 3 de julho.

O maior volume de oportunidades está concentrado na área da saúde, com 500 vagas de nível médio completo destinadas aos cargos de Agente Comunitário de Saúde (ACS) e



Agente de Combate a Endemias (ACE). São 400 vagas para ACS e 100 para ACE, com salário inicial de R\$ 4.246,20. Os Agentes Comunitários de Saúde atuam diretamente junto às famílias, realizando visitas domiciliares, acompanhamentos contínuos e ações de promoção da saúde. Para esse cargo, a prefeitura exige que o candidato resida na área de abrangência do Centro de Saúde ao qual concorre. Já os Agentes de Combate a Endemias desempenham funções de fiscalização, prevenção e controle de doenças como dengue, chikungunya e outras endemias, além de ações relacionadas a zoonoses.

O processo seletivo para ACS e ACE será composto por prova objetiva e teste de aptidão física. A avaliação escrita terá duração de quatro horas, com 40 questões, distribuídas da seguinte forma: Língua Portuguesa (10), Noções de Informática (5), Higiene e Segurança no Trabalho (5) e Conhecimentos Específicos (20).

A taxa de inscrição é de R\$ 120, mas o edital prevê isenção total para candidatos inscritos no CadÚnico, doadores regulares de sangue ou medula óssea e cidadãos que atuaram como mesários ou colaboradores da Justiça Eleitoral. O pedido de isenção deve ser feito entre 15 e 22 de

janeiro, com envio da documentação comprobatória em formato digital.

Concurso geral oferece vagas em diversas áreas da prefeitura

Além da saúde básica, a prefeitura abriu 46 vagas imediatas em carreiras distribuídas por toda a administração municipal, com formação de cadastro de reserva. Para nível superior, há cargos como administrador, analista de sistemas, assistente jurídico, assistente social, contador, economista, farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, odontólogo e médicos especialistas em áreas como endocrinologia, infectologia, neurologia, pneumopediatria e psiquiatria.

As remunerações variam de R\$ 5.061,42 a R\$ 21.131,64, dependendo do cargo e da jornada.

Para engenharias e áreas técnicas especializadas, os salários chegam a R\$ 13.399,68. Já as carreiras administrativas estratégicas têm vencimentos próximos a R\$ 9.234,25.

Vagas para níveis médio, técnico e fundamental ampliam acesso

O edital também contempla cargos de nível médio e técnico, como assistente administrativo, monitor escolar, técnico de informática, motorista socorrista, cuidador social e técnico de segurança do trabalho, com salários entre

R\$ 3.029,74 e R\$ 3.782,48. Para nível fundamental, há funções como auxiliar operacional, operador de máquinas, motorista e coveiro, com vencimentos a partir de R\$ 2.643,99, podendo ultrapassar R\$ 4,7 mil, conforme o cargo.

Todos os vencimentos são acrescidos de auxílio-lanche ou alimentação, que varia entre R\$ 26,03 e R\$ 30,15 por dia útil trabalhado, conforme a carga horária semanal.

O concurso será composto por prova objetiva para todos os cargos, prova de títulos para funções de nível superior e prova prática para motorista, motorista socorrista e operador de máquinas, prevista para os dias 23 e 24 de maio. O edital reserva 10% das vagas para pessoas com deficiência e 20%

para candidatos negros, conforme a legislação municipal, além de garantir atendimento especializado para lactantes e pessoas com necessidades específicas.

Com validade inicial de dois anos, prorrogável por igual período, o concurso reforça a estrutura do serviço público municipal em um momento de crescimento populacional e aumento da demanda por serviços.

Com salários atrativos, benefícios, estabilidade estatutária e a reconhecida qualidade de vida de Florianópolis, a expectativa é de alta concorrência e forte mobilização de candidatos em todo o país. (Especial para O HOJE)

